

Rubens salvou o Avaí



**O incêndio
no grupo
escolar**

Página 3.



O Avaí não esteve bem e o Palmeiras ameaçou várias vezes, mas Rubens estava lá (Página 8).

Deu zebra em Criciúma: Figueira 0a0



O Figueirense dominou todo o jogo, mas o Próspera teve sorte: empate de 0 a 0 (Página 10).



**Terrorista explode
granada em avião
matando 71 pessoas**

Página 5.

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 16 de setembro de 1974 - No. 17.787 - Cr\$ 1,00

Geisel pode vir ainda em
setembro a S. Catarina (P.3)

programa

Cinema

O "anjo" e uma vítima: Teorema, de Passolini.



Uma das características marcantes das grandes obras de arte é, pela profundidade de sua estrutura e conteúdo, darem margem a diversas interpretações, fazendo permanecer um clima de dúvida e não permitindo que nenhuma interpretação seja sendo assim, estabeleça-se que, para sentir ou interpretar, de forma relativa, o filme de Passolini, é preciso, antes de tudo, colocar a obra em termos de fábula; nunca em termos de realismo, muito embora o objetivo de autor seja o estudo de uma realidade social, dentro da qual está engajado o homem, asfixiado e envolvido por uma série de problemas das quais não consegue se libertar, o que, por extensão põe em pauta o problema da liberdade em relação às criaturas humanas. O "anjo diabólico" vivido por Terence Stamp, um personagem simbólico, tão simbólico quanto o ato sexual no filme, seria o instinto de libertação, a "potencialidade latente" que existe em cada personagem, no sentido do despojamento e da total libertação da personalidade em busca da verdade, contra o conformismo do dia a dia. Através do ato sexual, na vida, processa-se a forma total e completa de comunicação entre os seres humanos; no filme, simbolicamente, a revelação, a verdade. A verdade, uma abstração porque nunca absoluta, é o deserto sempre presente e no final; o homem nu, despojado, corre através do deserto, lançando um berro lancinante de dor e desespero. É um filme que busca a verdade do homem; aquela que existe dentro dele, soterrada pelos padrões asfixiantes criados pela sociedade. **Teorema** é o tipo de filme que poderá, à primeira vista, chocar muita gente e mesmo, escandalizar um certo tipo de público; por outro lado, um cinema de choque, envolvente, complexo em alguns aspectos, mas cujo objetivo, estudar **homem/liberdade**, ficam perfeitamente à vista. Além de Terence Stamp, o filme tem Silvana Mangano, Anne Wiazemski, Massimo Girotti, Andres José Cruz e Alfonso Gatto.

Darci Costa

Programação p/hoje

A PRIMEIRA NOITE DE TRANQUILIDADE, de Valwrio Zurilini, com Alain Delon e Sonia Petrova. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

PORTUGAL...MINHA SAUDADE, com Mazzaropi e Gilda Valença. Censura 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas

OS AMORES DE UM CAFONA, - Nacional de Osiris Parcifal de Figueroa com Robert Bolant, Carlos Imperial e José Lewgoy. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

OS ANJOS TAMBÉM COMEM FEIJÃO, de E. B. Clucher, com Giuliano Gemma e Bud Spencer. Censura 10 anos. Jalisco 8 horas.

O DIA DO CHACAL, com Edward Fox.

EM LIBERDADE PARA MATAR, com George Peppard - Roxy 2 e 8 horas.

UM HOMEM CHAMADO NOON, com Richard Crenna
KIRK, O AGENTE IMPLACÁVEL, com Giuliano Gemma. Glória 8 horas.

FURIA NO SANGUE, com Richard Harris e Rod Taylor. Censura 18 anos. Rajá 8 horas.

Livros

Investigação



Desvio e Divergência; organizado por Gilberto Velho; Zahar; 144 páginas - As proposições que este livro lança ao debate, instaurando fecundo diálogo com sociólogos, psicólogos, psiquiatras

e demais cientistas sociais, visam à conquista de um conhecimento menos comprometido dos problemas de que é rica a sociedade brasileira contemporânea. A importância da obra não se situa

apenas no campo teórico: o trabalho, que se trata de uma crítica a Patologia Social, nutre suas proposições na própria realidade diretamente observada - seu aparato crítico é sustentado pelos dados da investigação vertical.

Policial



Maigret e a Mulher do Notário; G. Simenon; Mundo Musical; 159 páginas - O livro é destinado aos habituais leitores do Mundo Musical, editora que tem em Cassandra Rios um dos seus maiores êxitos editoriais. Num estilo peculiar, Simenon novamente incursiona pelos ruidosos caminhos do sub-mundo, descrevendo com audácia as aventuras de Maigret - "um famoso comissário". Uma estória policial que se coloca entre as melhores de

George Simenon. A tradução foi feita por Alexandre Matos de Souza Melo sob a supervisão geral de Cassandra Rios. "Zôé tinha olhos azuis claros que faziam pensar numa mocinha..."

Pré-vestibular



Testes de Biologia; selecionados pelos professores José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho e Yoshito Mizuguchi; Editora Moderna; 190 páginas - Lançado numa época de intensas atividades pré-vestibulares, o livro oferece amplas oportunidades para todos os candidatos interessados em aprimorar seus conhecimentos em Citologia, Botânica, Zoologia, Genética, Evolução e Ecologia. Os testes, elaborados em forma objetiva, ocupam 182 das 190 páginas do livro. Cada pergunta oferece cinco opções de respostas. Além das oportunidades proporcionadas aos estudantes, "Testes de Biologia" serve de importante guia aos professores.

Ensaaios



A Crítica da Ciência; organizado por Jorge Dias de Deus; Zahar; 240 páginas - Os dez ensaios reunidos neste volume, escritos por sociólogos e sábios reconhecidos, mostram que de há muito a ciência perdeu a sua inocência e desvendam os caminhos que ela percorreu até se transformar em "tecnologia da dominação". A esses ensaios soma-se a magistral introdução do organizador da coletânea, professor Jorge de Deus, ao qual a cultura brasileira fica a dever uma de suas páginas mais densamente iluminadoras. O livro se constitui num autêntico tratado sobre o colapso da tradição ética da ciência.

Abnegação



Os Pediatras; Murray Kappelman; Record; 220 páginas; Cr\$ 30,00 - O autor fala dos homens e mulheres que dedicam a vida, com abnegação, a curar crianças e de crianças que, ignorando a crueldade do futuro que as espera, continuam a sorrir, a amar, a confiar. Fala da afeição nascida entre um médico e uma criança inocente que não sabe que a doença com que está lutando a vai destruir inexoravelmente. Trata-se de um romance profundamente humano que emociona, levando o leitor emotivo a ficar "com lágrimas nos olhos e o coração apertado". Tradução de Aurea Weissenberg.

Realidade



Morte sob Encomenda; W. Bariani Ortêncio; Mundo Musical; 217 páginas - **Morte sob Encomenda**, como sugere, trata da criação do "sindicato do crime" baseado no mesmo sistema dos célebres "esquadrões da morte", integrado por policiais que, na maioria das vezes recebem o apoio de marginais. No melhor estilo das estórias policiais, seu autor chega, às vezes, a espantar pela realidade com que trata o assunto.

§ Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli, ruas Deodoro e Victor Meirelles - Florianópolis - SC.

Geisel pode vir a Santa Catarina no dia 24

O General Ernesto Geisel poderá vir a Santa Catarina no próximo dia 24, terça-feira - para fazer a entrega dos prêmios aos agricultores campeões do concurso de produtividade do milho, em solenidade a ser realizada na cidade de Chapecó. Em companhia do Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, o presidente da República também entregará 500 títulos de posse de terras, a agricultura da região. Seria sua primeira viagem ao Estado.

O programa da estada do chefe do executivo brasileiro em Santa Catarina incluiria ainda uma visita à CoperChapecó, uma das maiores cooperativas do Oeste catarinense. A confirmação de sua viagem poderá ser dada nos próximos dias. Geisel manifestou sua intenção de conhecer Chapecó sexta-feira passada, quando o Secretário da Agricultura de Santa Catarina, Glauco Olinger, esteve em seu gabinete, em Brasília. Na ocasião, o Presidente prometeu ao Secretário que gostaria de

vir, mas teria que consultar com mais atenção sua agenda. Segundo o Secretário da Agricultura, já está confirmada a vinda do Ministro Alysson Paulinelli.

TAMBÉM EM BLUMENAU

Caso o General Geisel confirme sua visita, deverá chegar a Chapecó dia 24, por volta das 10h30m, permanecendo na cidade até a tarde. Deverá conhecer o frigorífico da CoperCentral, uma organização que coordena as atividades de mais de 15 cooperativas da região, além de frigorificar toda a produção de suínos dos colonos filiados. A entrega dos prêmios aos agricultores vencedores do concurso de produtividade do milho, de âmbito estadual, concentrará mais de 3 mil produtores, no Ginásio de Esportes da cidade.

O primeiro colocado, já conhecido, é Atho Thomas, de Guaraciaba. Ele conseguiu colher 258 sacos de milho por hectare, ou, 15.500 quilos, representando aproximadamente sete vezes a média estadual, que foi de 2.400

quilos na safra passada. Thomas receberá um trator equipado, no valor de Cr\$ 50 mil. O segundo colocado ganhará um Volkswagen. Os prêmios são dados para os seis primeiros classificados. No entanto, além destes, mais 10 produtores serão homenageados por terem colhido mais de 12 mil kg por hectare.

Segundo o agrônomo Murilo Pundek, coordenador da Comissão Estadual formada pelo Governador Colombo Salles para fixar as normas do concurso, também os jovens 4-S receberão prêmios de produtividade do milho. Pundek informou que o presidente Geisel poderá visitar Blumenau, por ocasião da Agropec, neste fim de mês. A esse respeito, porém, não há nenhuma confirmação nos círculos oficiais.

O presidente Ernesto Geisel poderá visitar Santa Catarina no próximo dia 24, para entregar prêmios a agricultores em solenidade a se realizar em Chapecó.



Primeiro-ministro japonês chega hoje ao Brasil

O primeiro-ministro do Japão, Kakuei Tanaka, chegou hoje às 12h45m. em Brasília, por onde inicia uma visita de cinco dias ao Brasil. À tarde, manterá com o presidente Geisel, no Palácio do Planalto, a primeira das duas reuniões do trabalho que realizará na capital.

Tanaka permanecerá no Brasil até quarta-feira, quando irá a Ipatinga, Minas, para inaugurar a nova coqueria da Usiminas. Nesse período, será apresentado a todos os ministros da área econômica, embora do programa não conste encontro particular com qualquer deles. Depois de Minas, o premier japonês visitará o Rio e São Paulo.

Amanhã, Tanaka e Geisel realizam sua última reunião, assinando uma declaração conjunta sobre convenções e também os textos de acordos para a implantação de empresas que produzirão celulose em Minas Gerais e alumínio no Paraná.

Depois de passar por Ipatinga, o primeiro-ministro irá ao Rio, onde comparecerá a uma recepção que será oferecida no Copacabana Palace pelo embaixador Atsushi Uyama. Na quinta terá um encontro com membros da colônia japonesa na Guanabara e visitará instalações da Ishikawajima do Brasil, no Caju, além do monumento aos mortos da Segunda Guerra.

Na sexta-feira, Tanaka depositará flores no monumento da independência, no Ipiranga, em São Paulo; manterá contatos com a colônia japonesa e concederá a última entrevista coletiva à imprensa, no Hilton Hotel. O primeiro-ministro japonês partirá sábado de manhã para Bermuda, embarcando no aeroporto internacional de Viracopos.

Incêndio destrói duas salas de grupo escolar

É o segundo incêndio que ocorre no Grupo Escolar José Boiteux. Ontem, as portas estavam abertas e a energia elétrica do estabelecimento estava desligada.

Duas salas de aula do Grupo Escolar José Boiteux, no Estreito, foram completamente destruídas por um incêndio que irrompeu de forma misteriosa por volta das 17 horas de ontem.

O incêndio só não atingiu maiores proporções graças à pronta intervenção do Corpo de Bombeiros que tiveram a auxiliá-los a ação do vento Nordeste, que soprava afastando as chamas das demais dependências do educandário.

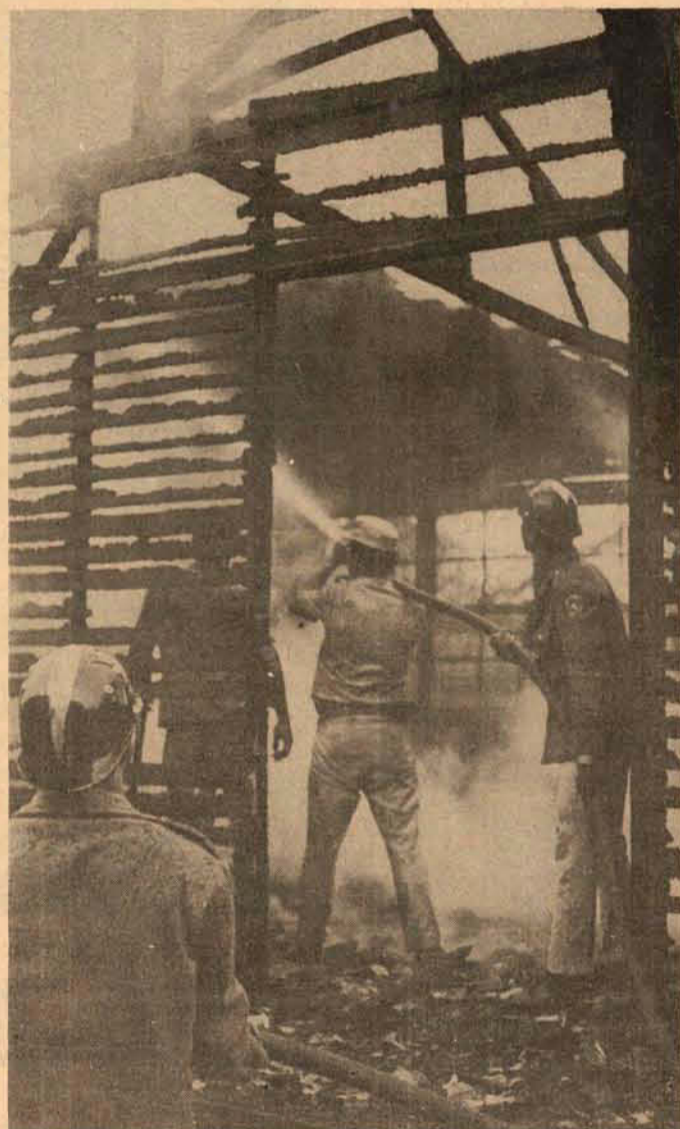
O fato foi notado às 17 horas pelo Sr. Manoel Coelho, inspetor escolar aposentado que mora em frente ao estabelecimento. Tão logo viu as nuvens de fumaça se levantarem do prédio escolar (um anexo, construído em madeira), determinou a um jovem que se encontrava em sua casa que fosse chamar os bombeiros,

enquanto no mesmo instante ele ocorria em direção ao estabelecimento. Quase ao mesmo tempo chegavam ao local dois vizinhos, os Srs. Edson Silva e Neli Cardoso, que, com a ajuda de dois soldados do 63 BI, conseguiram ainda retirar a tempo todo o mobiliário de duas salas, nada podendo fazer em relação à primeira, que já estava totalmente

dominada pelas chamas. Em seguida, chegavam três guarnições do Corpo de Bombeiros do Estreito, sob o comando do sargento Macário, que conseguiram isolar as demais dependências da escola, debelando as chamas. As duas salas de aula incendiadas estavam com suas portas escancaradas, quando as primeiras pessoas que foram tentar auxiliar nos socorros chegaram ao local.

Informava-se que estas salas se encontram assim há muito tempo em virtude de seus trincos estarem quebrados. A maioria das vidraças do G. E. José Boiteux também está com vidros quebrados e o prédio não tem vigia.

O Corpo de Bombeiros do QG também enviou reforços para o Local, mas quando os soldados lá chegaram seus colegas do Continente já tinham realizado a maior parte do trabalho. Os problemas imediatos decorrentes do incêndio começarão a ser sentidos a partir de hoje, quando os alunos comparecerem ao estabelecimento e não terem salas para assistirem as aulas. As causas do sinistro são desconhecidas. Curto-circuito não foi porque a luz estava desligada.



Os bombeiros evitaram que o estrago fosse maior.

programa

Cinema

O "anjo" e uma vítima: Teorema, de Passolini.



Uma das características marcantes das grandes obras de arte é, pela profundidade de sua estrutura e conteúdo, darem margem a diversas interpretações, fazendo permanecer um clima de dúvida e não permitindo que nenhuma interpretação seja sendo assim, estabeleça-se que, para sentir ou interpretar, de forma relativa, o filme de Passolini, é preciso, antes de tudo, colocar a obra em termos de fábula; nunca em termos de realismo, muito embora o objetivo de autor seja o estudo de uma realidade social, dentro da qual está engajado o homem, asfixiado e envolvido por uma série de problemas das quais não consegue se libertar, o que, por extensão põe em pauta o problema da liberdade em relação às criaturas humanas. O "anjo diabólico" vivido por Terence Stamp, um personagem simbólico, tão simbólico quanto o ato sexual no filme, seria o instinto de libertação, a "potencialidade latente" que existe em cada personagem, no sentido do despojamento e da total libertação da personalidade em busca da verdade, contra o conformismo do dia a dia. Através do ato sexual, na vida, processa-se a forma total e completa de comunicação entre os seres humanos; no filme, simbolicamente, a revelação, a verdade. A verdade, uma abstração porque nunca absoluta, é o deserto sempre presente e no final; o homem nu, despojado, corre através do deserto, lançando um berro lancinante de dor e desespero. É um filme que busca a verdade do homem; aquela que existe dentro dele, soterrada pelos padrões asfixiantes criados pela sociedade. Teorema é o tipo de filme que poderá, à primeira vista, chocar muita gente e mesmo, escandalizar um certo tipo de público; por outro lado, um cinema de choque, envolvente, complexo em alguns aspectos, mas cujo objetivo, estudar homem/liberdade, ficam perfeitamente à vista. Além de Terence Stamp, o filme tem Silvana Mangano, Anne Wiazemski, Massimo Girotti, Andres José Cruz e Alfonso Gatto.

Darci Costa

Programação p/hoje

A PRIMEIRA NOITE DE TRANQUILIDADE, de Valwrio Zurilini, com Alain Delon e Sonia Petrova. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

PORTUGAL...MINHA SAUDADE, com Mazzaropi e Gilda Valença. Censura 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas

OS AMORES DE UM CAFONA, - Nacional de Osiris Parcifal de Figueroa com Robert Bolant, Carlos Imperial e José Lewgoy. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

OS ANJOS TAMBÉM COMEM FEIJÃO, de E. B. Clucher, com Giuliano Gemma e Bud Spencer. Censura 10 anos. Jalisco 8 horas.

O DIA DO CHACAL, com Edward Fox.

EM LIBERDADE PARA MATAR, com George Peppard - Roxy 2 e 8 horas.

UM HOMEM CHAMADO NOON, com Richard Crenna KIRK, O AGENTE IMPLACÁVEL, com Giuliano Gemma. Glória 8 horas.

FURIA NO SANGUE, com Richard Harris e Rod Taylor. Censura 18 anos. Rajá 8 horas.

Livros

Investigação



Desvio e Divergência; organizado por Gilberto Velho; Zahar; 144 páginas - As proposições que este livro lança ao debate, instaurando fecundo diálogo com sociólogos, psicólogos, psiquiatras

e demais cientistas sociais, visam à conquista de um conhecimento menos comprometido dos problemas de que é rica a sociedade brasileira contemporânea. A importância da obra não se situa apenas no campo teórico: o trabalho, que se trata de uma crítica a Patologia Social, nutre suas proposições na própria realidade diretamente observada - seu aparato crítico é sustentado pelos dados da investigação vertical.

Policia



Maigret e a Mulher do Notário; G. Simenon; Mundo Musical; 159 páginas - O livro é destinado aos habituais leitores do Mundo Musical, editora que tem em Cassandra Rios um dos seus maiores êxitos editoriais. Num estilo peculiar, Simenon novamente incursiona pelos ruidosos caminhos do sub-mundo, descrevendo com audácia as aventuras de Maigret - "um famoso comissário". Uma estória policial que se coloca entre as melhores de

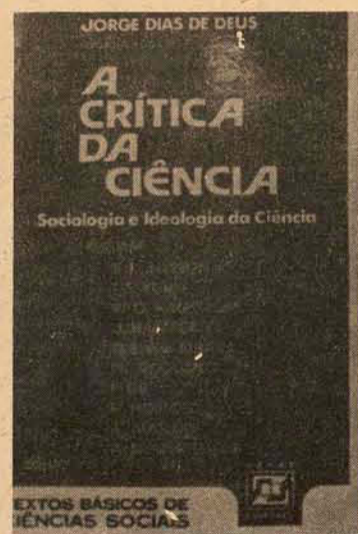
George Simenon. A tradução foi feita por Alexandre Matos de Souza Melo sob a supervisão geral de Cassandra Rios. "Zoé tinha olhos azuis claros que faziam pensar numa mocinha..."

Pré-vestibular



Testes de Biologia; selecionados pelos professores José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho e Yoshito Mizuguchi; Editora Moderna; 190 páginas - Lançado numa época de intensas atividades pré-vestibulares, o livro oferece amplas oportunidades para todos os candidatos interessados em aprimorar seus conhecimentos em Citologia, Botânica, Zoologia, Genética, Evolução e Ecologia. Os testes, elaborados em forma objetiva, ocupam 182 das 190 páginas do livro. Cada pergunta oferece cinco opções de respostas. Além das oportunidades proporcionadas aos estudantes, "Testes de Biologia" serve de importante guia aos professores.

Ensaio



A Crítica da Ciência; organizado por Jorge Dias de Deus; Zahar; 240 páginas - Os dez ensaios reunidos neste volume, escritos por sociólogos e sábios reconhecidos, mostram que de há muito a ciência perdeu a sua inocência e desvendam os caminhos que ela percorreu até se transformar em "tecnologia da dominação". A esses ensaios soma-se a magistral introdução do organizador da coletânea, professor Jorge de Deus, ao qual a cultura brasileira fica a dever uma de suas páginas mais densamente iluminadoras. O livro se constitui num autêntico tratado sobre o colapso da tradição ética da ciência.

Abnegação



Os Pediatras; Murray Kappelman; Record; 220 páginas; Cr\$ 30,00 - O autor fala dos homens e mulheres que dedicam a vida, com abnegação, a curar crianças e de crianças que, ignorando a crueldade do futuro que as espera, continuam a sorrir, a amar, a confiar. Fala da afeição nascida entre um médico e uma criança inocente que não sabe que a doença com que está lutando a vai destruir inexoravelmente. Trata-se de um romance profundamente humano que emociona, levando o leitor emotivo a ficar "com lágrimas nos olhos e o coração apertado". Tradução de Aurea Weissenberg.

Realidade



Morte sob Encomenda; W. Bariani Ortêncio; Mundo Musical; 217 páginas - Morte sob Encomenda, como sugere, trata da criação do "sindicato do crime" baseado no mesmo sistema dos célebres "esquadrões da morte", integrado por policiais que, na maioria das vezes recebem o apoio de marginais. No melhor estilo das estórias policiais, seu autor chega, às vezes, a espantar pela realidade com que trata o assunto.

§ Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli, ruas Deodoro e Victor Meirelles - Florianópolis - SC.

Geisel pode vir a Santa Catarina no dia 24

O General Ernesto Geisel poderá vir a Santa Catarina no próximo dia 24, terça-feira - para fazer a entrega dos prêmios aos agricultores campeões do concurso de produtividade do milho, em solenidade a ser realizada na cidade de Chapecó. Em companhia do Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, o presidente da República também entregará 500 títulos de posse de terras, a agricultura da região. Seria sua primeira viagem ao Estado.

O programa da estada do chefe do executivo brasileiro em Santa Catarina incluiria ainda uma visita à CoperChapecó, uma das maiores cooperativas do Oeste catarinense. A confirmação de sua viagem poderá ser dada nos próximos dias. Geisel manifestou sua intenção de conhecer Chapecó sexta-feira passada, quando o Secretário da Agricultura de Santa Catarina, Glauco Olinger, esteve em seu gabinete, em Brasília. Na ocasião, o Presidente prometeu ao Secretário que gostaria de

vir, mas teria que consultar com mais atenção sua agenda. Segundo o Secretário da Agricultura, já está confirmada a vinda do Ministro Alysson Paulinelli.

TAMBÉM EM BLUMENAU

Caso o General Geisel confirme sua visita, deverá chegar a Chapecó dia 24, por volta das 10h30m, permanecendo na cidade até a tarde. Deverá conhecer o frigorífico da CoperCentral, uma organização que coordena as atividades de mais de 15 cooperativas da região, além de frigorificar toda a produção de suínos dos colonos filiados. A entrega dos prêmios aos agricultores vencedores do concurso de produtividade do milho, de âmbito estadual, concentrará mais de 3 mil produtores, no Ginásio de Esportes da cidade.

O primeiro colocado, já conhecido, é Ato Thomas, de Guaraciaba. Ele conseguiu colher 258 sacos de milho por hectare, ou, 15.500 quilos, representando aproximadamente sete vezes a média estadual, que foi de 2.400

quilos na safra passada. Thomas receberá um trator equipado, no valor de Cr\$ 50 mil. O segundo colocado ganhará um Volkswagen. Os prêmios são dados para os seis primeiros classificados. No entanto, além destes, mais 10 produtores serão homenageados por terem colhido mais de 12 mil kg por hectare.

Segundo o agrônomo Murilo Pundek, coordenador da Comissão Estadual formada pelo Governador Colombo Salles para fixar as normas do concurso, também os jovens 4-S receberão prêmios de produtividade do milho. Pundek informou que o presidente Geisel poderá visitar Blumenau, por ocasião da Agropec, neste fim de mês. A esse respeito, porém, não há nenhuma confirmação nos círculos oficiais.

O presidente Ernesto Geisel poderá visitar Santa Catarina no próximo dia 24, para entregar prêmios a agricultores em solenidade a se realizar em Chapecó.



Primeiro-ministro japonês chega hoje ao Brasil

O primeiro-ministro do Japão, Kakuei Tanaka, chega hoje às 12h45m. em Brasília, por onde inicia uma visita de cinco dias ao Brasil. À tarde, manterá com o presidente Geisel, no Palácio do Planalto, a primeira das duas reuniões do trabalho que realizará na capital.

Tanaka permanecerá no Brasil até quarta-feira, quando irá a Ipatinga, Minas, para inaugurar a nova coqueria da Usiminas. Nesse período, será apresentado a todos os ministros da área econômica, embora o programa não conste encontro particular com qualquer deles. Depois de Minas, o premier japonês visitará o Rio e São Paulo.

Amanhã, Tanaka e Geisel realizam sua última reunião, assinando uma declaração conjunta sobre convenções e também os textos de acordos para a implantação de empresas que produzirão celulose em Minas Gerais e alumínio no Paraná.

Depois de passar por Ipatinga, o primeiro-ministro irá ao Rio, onde comparecerá a uma recepção que será oferecida no Copacabana Palace pelo embaixador Atsushi Uyama. Na quinta terá um encontro com membros da colônia japonesa na Guanabara e visitará instalações da Ishikawajima do Brasil, no Caju, além do monumento aos mortos da Segunda Guerra.

Na sexta-feira, Tanaka depositará flores no monumento da independência, no Ipiranga, em São Paulo; manterá contatos com a colônia japonesa e concederá a última entrevista coletiva à imprensa, no Hilton Hotel. O primeiro-ministro japonês partirá sábado de manhã para Bermudas, embarcando no aeroporto internacional de Viracopos.

Incêndio destrói duas salas de grupo escolar

É o segundo incêndio que ocorre no Grupo Escolar José Boiteux. Ontem, as portas estavam abertas e a energia elétrica do estabelecimento estava desligada.

Duas salas de aula do Grupo Escolar José Boiteux, no Estreito, foram completamente destruídas por um incêndio que irrompeu de forma misteriosa por volta das 17 horas de ontem.

O incêndio só não atingiu maiores proporções graças à pronta intervenção do Corpo de Bombeiros que tiveram a auxiliá-los a ação do vento Nordeste, que soprava afastando as chamas das demais dependências do educandário.

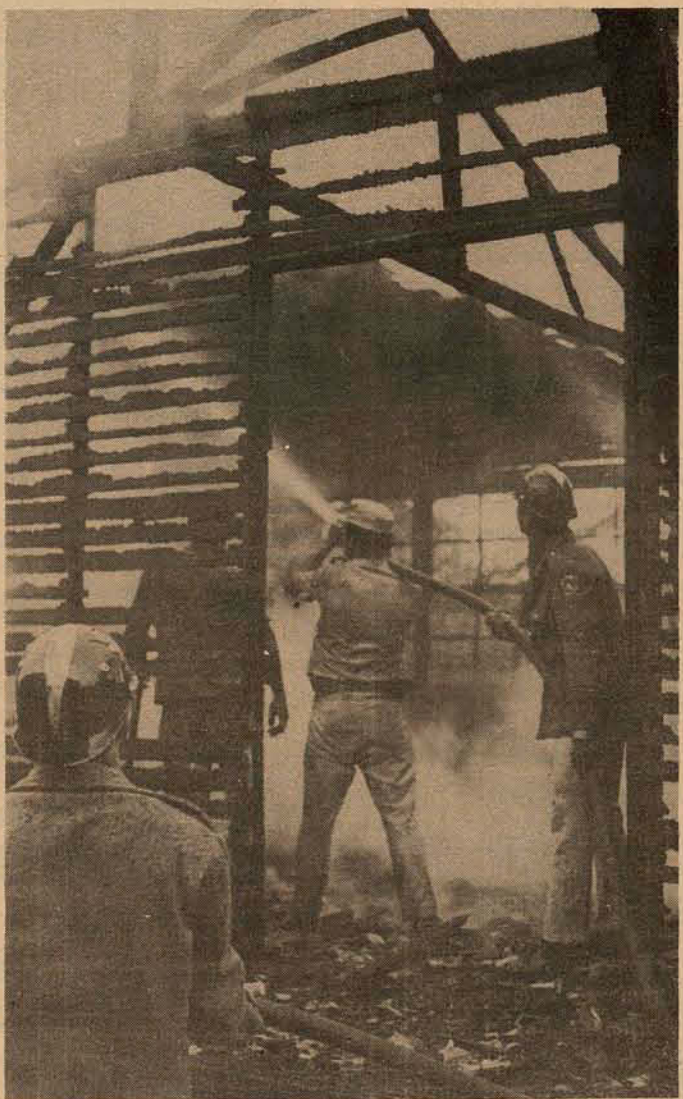
O fato foi notado às 17 horas pelo Sr. Manoel Coelho, inspetor escolar aposentado que mora em frente ao estabelecimento. Tão logo viu as nuvens de fumaça se levantarem do prédio escolar (um anexo, construído em madeira), determinou a um jovem que se encontrava em sua casa que fosse chamar os bombeiros,

enquanto no mesmo instante ele acorria em direção ao estabelecimento. Quase ao mesmo tempo chegavam ao local dois vizinhos, os Srs. Edson Silva e Neli Cardoso, que, com a ajuda de dois soldados do 63 BI, conseguiram ainda retirar a tempo todo o mobiliário de duas salas, nada podendo fazer em relação à primeira, que já estava totalmente

dominada pelas chamas. Em seguida, chegavam três guarnições do Corpo de Bombeiros do Estreito, sob o comando do sargento Macário, que conseguiram isolar as demais dependências da escola, debelando as chamas. As duas salas de aula incendiadas estavam com suas portas escancaradas, quando as primeiras pessoas que foram tentar auxiliar nos socorros chegaram ao local.

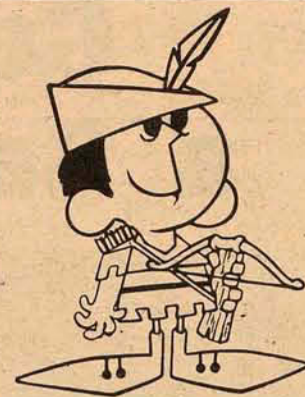
Informava-se que estas salas se encontram assim há muito tempo em virtude de seus trincos estarem quebrados. A maioria das vidraças do G. E. José Boiteux também está com vidros quebrados e o prédio não tem vigia.

O Corpo de Bombeiros do QG também enviou reforços para o Local, mas quando os soldados lá chegaram seus colegas do Continente já tinham realizado a maior parte do trabalho. Os problemas imediatos decorrentes do incêndio começarão a ser sentidos a partir de hoje, quando os alunos comparecerem ao estabelecimento e não terem salas para assistirem as aulas. As causas do sinistro são desconhecidas. Curto-circuito não foi porque a luz estava desligada.



Os bombeiros evitaram que o estrago fosse maior.

Simulado de hoje: MATEMÁTICA



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje — Matemática — serão publicados na edição de amanhã.

01. Qual das expressões abaixo é falsa?

- (a) $2 \cdot (-3) = -6$
- (b) $(-2) \cdot (-3) = 6$
- (c) $(-2) + (-3) = -5$
- (d) $(-2) - (+3) = 1$
- (e) $2 - (-3) = 5$

02. Qual o valor numérico da expressão $\frac{a-b}{c}$ quando $a=5$, $b=-1$ e $c=1/3$?

- (a) 18
- (b) 2
- (c) 12
- (d) $4/3$
- (e) -2

03. Sejam A e B dois conjuntos $A \subset B$ indica que todo elemento de A é também elemento de B. Se A é um elemento e B um conjunto, então $A \in B$ indica que A é um dos elementos que formam o conjunto B.

Seja H o conjunto de homens e M o conjunto dos mortais. "Todo homem é mortal" é indicado por:

- (a) $H \in M$
- (b) $H \subset M$
- (c) $M \in H$
- (d) $M \subset H$
- (e) $M = H$

04. Se A e B são dois conjuntos, então $A \cap B$ é o conjunto dos elementos comuns e $A - B$ é o conjunto dos elementos de A que não estão em B. Qual das afirmações abaixo é verdadeira?

- (a) $A \subset A \cap B$
- (b) $A - B = B - A$
- (c) $A \cap B = B \cap A$
- (d) $A \cap B = A - B$
- (e) $(A \cap B) \cap (A - B) \neq \emptyset$

05. $A \cup B$ é o conjunto união de A com B, e A' é o conjunto dos elementos que não estão em A. Qual das expressões abaixo é falsa?

- (a) $A \subset A \cup B$
- (b) $A \cap B \subset A \cup B$
- (c) $A \subset B \Rightarrow A \cup B = B$
- (d) $A' - B = (A \cup B)'$
- (e) $(A \cap B)' = A' \cap B'$

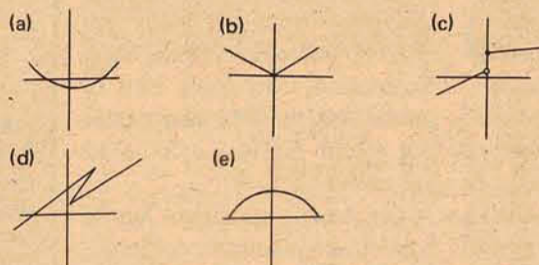
06. Sendo $N = \{0, 1, 2, \dots\}$ o conjunto dos números naturais, $Z = \{0, -1, -2, \dots\}$ o conjunto dos números inteiros, Q o conjunto dos números racionais, R o conjunto dos números reais e C o conjunto dos números complexos, qual das expressões abaixo é falsa?

- (a) $N \subset Z$
- (b) $Z \subset Q$
- (c) $R \subset Q$
- (d) $C \supset Q$
- (e) $R \subset C$

07. Qual das relações reais abaixo é uma função? (Obs. Uma relação é função se para cada abscissa existe uma única ordenada)

- (a) $x^2 + y^2 = 1$
- (b) $x + y^2 = 1$
- (c) $x^2 + y = 1$
- (d) $x + y < 1$
- (e) $x + y > 1$

08. Qual dos gráficos abaixo não representa uma função?



09. Qual das expressões abaixo é falsa?

- (a) $-7 \cdot 2 = -49$
- (b) $5^2 = 5^6$
- (c) $\frac{\log x}{\log y} = \log x - \log y$
- (d) $0 < x < 1 \Rightarrow x^2 < x$
- (e) $3^x > 0$

10. Qual das expressões abaixo é verdadeira?

- (a) Se três números estão em PG, seus logaritmos estão em PA.
- (b) Se três números estão em PG, seus logaritmos estão também em PG.
- (c) Se três números estão em PA, seus logaritmos estão também em PA.
- (d) Se três números estão em PA, seus logaritmos estão em PG.
- (e) As quatro afirmações anteriores são falsas.

11. Sendo $\log_A x = 20$ e $\log_B x = 5$. $\log_B A$ é:

- (a) 4
- (b) $1/4$
- (c) 100
- (d) 25
- (e) 15

12. A soma dos n primeiros números ímpares é:

- (a) $2n - 1$
- (b) $2^n - 1$
- (c) n
- (d) n^2
- (e) $n(n + 1)$

13. Se o logaritmo decimal de 729 tem mantissa 8626, qual o logaritmo de 72.900?

- (a) 862600
- (b) 8628
- (c) 86,2600
- (d) 2,8626
- (e) 4,8626

14. Quantos anagramas diferentes podemos formar com as letras da palavra DEBITO de modo que não fiquem duas vogais nem duas consoantes juntas?

- (a) 12
- (b) 720
- (c) 360
- (d) 36
- (e) 72

15. Quantas apostas simples (uma aposta simples não tem duplo nem triplo) diferentes é possível fazer na loteria esportiva?

- (a) 1716
- (b) 13!
- (c) 286
- (d) 1594323
- (e) 797162

16. Qual das expressões abaixo é equivalente a $\frac{2 - 3i}{i}$

- (a) $-(3 + 2i)$
- (b) $-(2 + 3i)$
- (c) -1
- (d) $3 - 2i$
- (e) $-3 + 2i$

17. O que acontece com o determinante de uma matriz quando se multiplica uma linha por 7 e depois troca entre si duas colunas?

- (a) fica multiplicado por 7
- (b) fica dividido por 7
- (c) não se altera
- (d) fica multiplicado por -7
- (e) fica dividido por -7

18. Quantas raízes reais tem a equação $x^4 + 1 = 0$?

- (a) quatro
- (b) nenhuma
- (c) duas
- (d) três
- (e) uma

19. Qual das expressões abaixo é verdadeira?

- (a) $\sin 100^\circ = \cos 10^\circ$
- (b) $\sin 100^\circ = \sin 10^\circ$
- (c) $\cos 100^\circ = \sin 10^\circ$
- (d) $\cos 100^\circ = \cos 10^\circ$
- (e) $\cos 100^\circ = -\cos 10^\circ$

20. Num triângulo retângulo, um cateto mede 15m e o ângulo adjacente 60° . Qual a medida da hipotenusa?

- (a) 17m
- (b) 20m
- (c) 30m
- (d) $15\sqrt{2}$ m
- (e) $15\sqrt{3}$ m

2



O CURSO BARRIGA VERDE APROVA O APROVADO É VOCE

Rua Deodoro, 18

Democracia está em perigo na Inglaterra

Devido a uma inflação crescente e a iminência de paralisação total de sua economia, por meio de uma greve geral, o governo inglês marcará, dentro de alguns dias, as eleições gerais no país, numa tentativa de solucionar, através de uma fórmula política, a situação econômica da Inglaterra.

Entretanto, segundo opiniões de observadores, as próximas eleições poderão desfechar um golpe definitivo na democracia no país considerado o criador do sistema parlamentar. Essa opinião também é manifestada pelos três mais importantes partidos políticos britânicos — Trabalhista, Conservador e Liberal — que disputarão as eleições marcadas para o mês que vem, provavelmente.

O trabalhista Wilson, o líder da oposição conservadora Edward Heath e o liberal Jeremy Thorpe constantemente vêm fazendo sombrias previsões sobre os perigos que se aproximam. Os três concordam em que a democracia britânica poderá sucumbir porque a nação e seus governantes não conseguem controlar os efeitos da inflação.

“A inflação é um mal moral e político, além de um mal social e econômico”, proclamou dias atrás o manifesto dos conservadores. Trabalhistas e liberais não refutaram essa tese. Em síntese, Wilson, Heath e Thorpe vêem a situação da seguinte maneira:

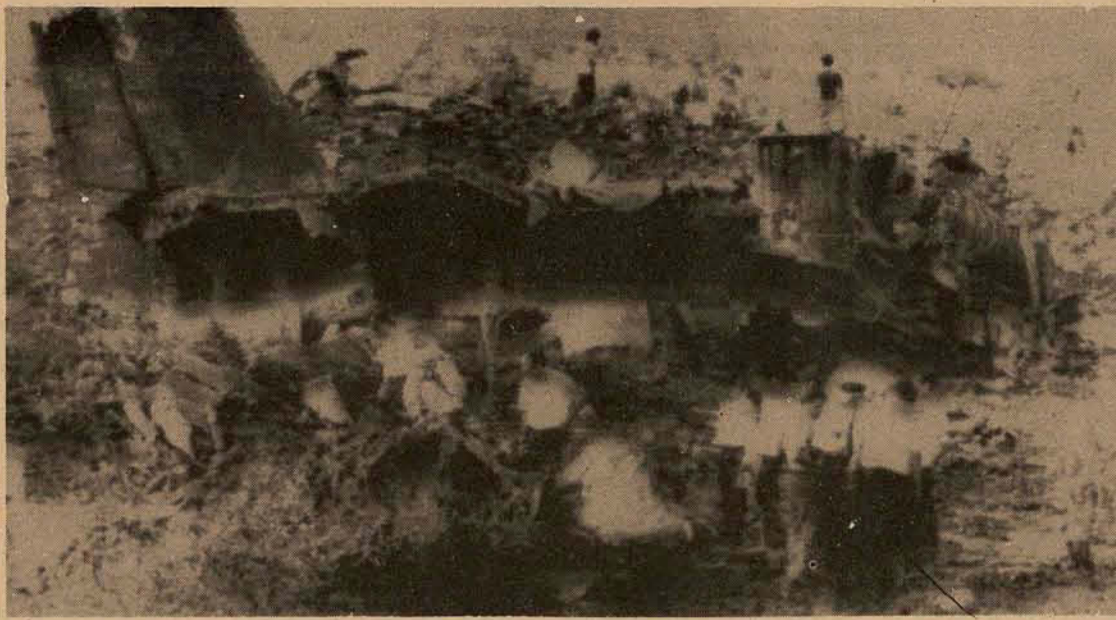
— A inflação, ou aumento dos preços e custos, aparece na Grã-Bretanha com uma taxa situada entre 17 e 20 por cento. Se continuar nesse ritmo, em 1976, a libra esterlina terá diminuído seu valor de 2,40 dólares para 1,50 dólar.

Isto repercutirá negativamente no nível de vida dos 56 milhões de britânicos. Começará a dividir a sociedade e destruirá a confiança de uns nos outros, no futuro.

Senador da Colômbia quer um bloqueio aos EUA

Em entrevista concedida ao jornal El Nacional de Caracas, o senador colombiano Apolinar Diaz Callejas disse que “os Estados Unidos têm que ser expulsos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e serem submetidos a um bloqueio econômico, por terem interferido na política interna de outro país”.

O parlamentar, que é presidente do Comitê de Solidariedade Internacional como o Chile, na Colômbia, argumentou que “se Cuba foi expulsa da OEA, por suposta intervenção em outros países e existindo uma confissão como a feita pela CIA, uma agência oficial dos Estados Unidos, de ter participado da preparação e execução do golpe militar no Chile, esse país teria que ser expulso da Organização e submetido a um bloqueio econômico”.



Os destroços do Boeing que devia ser desviado para Hanói.

Terror explode avião da Air Vietnam: 71 mortos

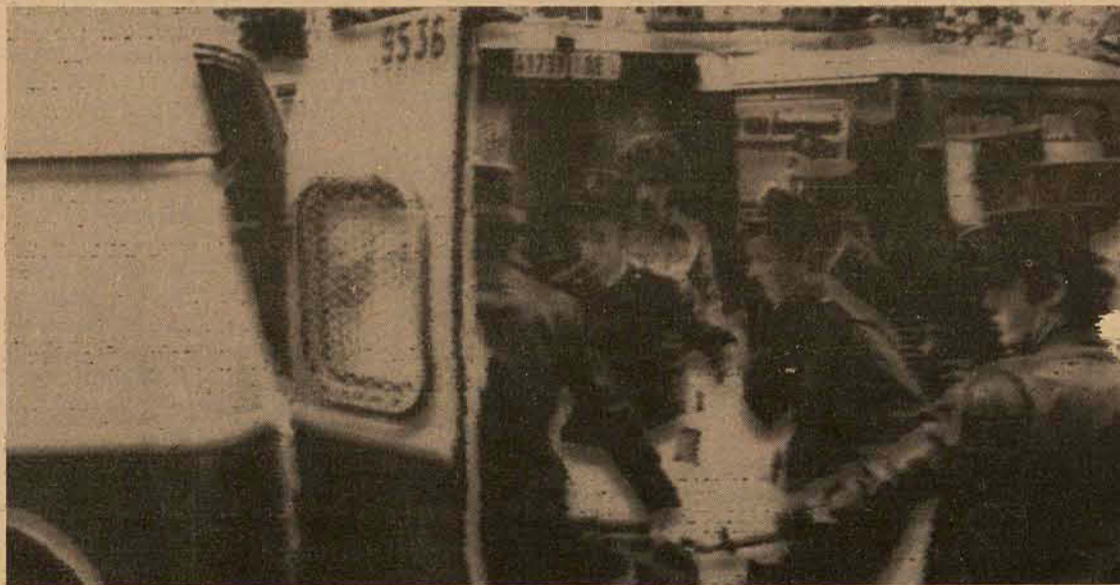
Um sequestrador detonou ontem duas granadas a bordo de um avião de passageiros da Air Vietnam, porque o piloto recusara-se a desviar o aparelho para Hanói. O frustrado sequestro causou a morte de 71 pessoas.

A lista de vôo inclui o sequestrador, Le Duc Tan, que embarcou em Da Nang, 58 passageiros e oito tripulantes vietnamitas, dois sul-coreanos, um filipino e um francês. Do causador da tragédia pouco se sabe, além de que estaria usando o uniforme dos paraquedistas do Exército sul-vietnamita.

Segundo porta-voz do governo sul-vietnamita, durante o vôo do Boeing na rota Da Nang-Saigon, Tan exigiu que fosse desviado para Hanói. O piloto, seguindo instruções da companhia, não

atendeu ao pedido e, pelo contrário, seguiu para o sul. E, quando o avião tentava pousar em Phan Rang, 260 quilômetros a nordeste de Saigon, o sequestrador cumpriu sua ameaça.

A Air Vietnam, numa atitude intransigente para com os piratas aéreos, ordenou a seus pilotos que resistam a qualquer tentativa de sequestro. Em Phan Rang, os encarregados do aeroporto não foram informados do sequestro. Quando o Boeing se aproximou, testemunhas locais disseram que ele cruzou a pista uma vez, voltou, descrevendo um círculo e se inclinou bastante para um lado, aproximando-se novamente. Então se ouviu a explosão e o aparelho chocou-se frontalmente com o solo, incendiando-se a 200 metros da pista. Apenas a cauda ficou intacta.



Os feridos, sendo levados para a ambulância.

Explosão de uma granada em Paris atinge 28 pessoas

Um homem jogou ontem uma granada de mão em meio a uma multidão que se encontrava num centro comercial de Paris, causando uma explosão que resultou na morte de uma pessoa e feriu 27. Testemunhas disseram que o homem, com mais ou menos 25 anos, cabelos longos e jaqueta cinza, estava num balcão do primeiro andar e jogou a granada que explodiu em frente ao balcão de venda de cigarros.

A explosão da granada abriu um caminho de sangue e destruição ao longo da multidão que se encontrava no centro comercial, que possui lanchonetes, boutique e um cinema. “Mulheres e crianças corriam e choravam, cegas pelo sangue e poeira”, afirmou uma testemunha.

No andar superior, os bombeiros procuravam mais vítimas entre os escombros. A explosão no pequeno espaço foi tão violenta que jogou pessoas para fora do prédio. Dessa maneira um menino foi lançado até a calçada pela força da explosão, formando grandes manchas de sangue no local onde caiu.

As primeiras informações indicam que a granada usada era de fabricação norte-americana, mas o chefe da polícia, Jean Paolini, disse que isto não tem muito significado especial. Contudo, o fato que mais intranquiliza a polícia francesa diz respeito a calma com que o homem atirou a granada, mesmo envolvido na multidão.

Mais denúncias contra a junta militar do Chile

Um comitê de médicos de Nova Iorque (EUA) publicou ontem no New York Times um comunicado exortando os contribuintes norte-americanos a acabarem com o apoio econômico à junta militar chilena, que acusa de cometer “arbitrariedades, torturas e execuções, especialmente contra trabalhadores no setor da saúde”.

“Após um ano de selvageria, sofrimentos e vergonha, a ajuda norte-americana à junta chilena prossegue. Você pode acabar com ela agora”, conclama o documento, que denuncia, especificamente, a execução de 65 profissionais chilenos e a detenção de pelo menos outros 174.

Os médicos afirmam, veementemente, que “o governo norte-americano reconheceu a junta, permaneceu em silêncio quanto às suas atrocidades e utilizou os dólares dos contribuintes para aumentar a ajuda militar e econômica à ditadura militar chilena. Oficialmente, nosso governo não vê nada, não ouve nada, não faz nada... e envia dinheiro. É como se a ajuda norte-americana fosse utilizada para apoiar os nazistas, fundar a Gestapo e manter (os campos de concentração de) Auschwitz, Belsen e Dachau”.

No entanto, acrescenta a nota, “ainda é possível fazer algo... O temor da junta, agora é de que a ajuda militar e econômica dos Estados Unidos tenha fim e isso é, exatamente, o que podemos conseguir”. E conclui: “Evidentemente, a esta altura, o destino do povo do Chile repousa, em grande parte, no povo norte-americano”.

Haia: mais exigências para soltar embaixador

Os três terroristas japoneses que mantêm onze pessoas como reféns, entre elas o embaixador francês na Holanda, Jacques Senart, na embaixada francesa em Haia, fizeram ontem mais quatro exigências, entre elas o pagamento de um milhão de dólares (aproximadamente sete milhões de cruzeiros, como indenização pela prisão de Yutaka Furuya, seu companheiro detido na França e transportado para Amsterdam, em cumprimento a exigência inicial feita pelo trio).

A informação foi prestada por agentes japoneses que cuidam do caso, acrescentando que os guerrilheiros, em suas novas exigências, pediram que Furuya seja levado de volta a Paris, a fim de pegar seus documentos, e que volte a Amsterdam, no mesmo Boeing-707, com o mesmo piloto e que somente o aeroporto Schiphol de Amsterdam, seja utilizado para vôos. RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA

Por outro lado, em Paris, o primeiro-ministro francês, Jacques Chirac, disse ontem que a responsabilidade pela libertação dos reféns cabia, exclusivamente, ao governo holandês e que a troca de prisioneiros deveria ser realizada mediante a garantia desse país.

Acrescentou, no entanto, que a França negou-se a permitir a substituição dos reféns franceses por outros, da mesma nacionalidade, como seria o caso da tripulação de um avião que os terroristas exigiram para tirá-los do país.

Academia:

Um Parnaso sem fardões

Um sodalício tanto quanto possível sem os academicismos dos seus similares nacionais, franco ao ingresso de mulheres em seus quadros e tão renovador quanto lhe permitem as suas tradições, assim é a Academia Catarinense de Letras, como a querem e como a definem os seus imortais.

Texto: Agladir Moura

Tomado o fato de que a Academia Brasileira de Letras veta a presença de saias rocegando entre os fardões, que dizer de uma academia que mantém três mulheres em suas cadeiras?

Os nomes de Silvia Amélia Carneiro da Cunha — cadeira 26 —, Maura de Sena Pereira, 37, e de Castorina Lobo S. Thiago, número 10, falecida há poucos dias, como imortais da Academia Catarinense de Letras oferece, de pronto, o dado que seu presidente e todos os seus membros fazem questão de frisar, entre os cafezinhos servidos às visitas, nos encontros informais das quintas-feiras: o de que “é uma das mais livres do país” — ao inverso do que alguns podem pensar e do que realmente acontecia até 1965, quando a metade de suas poltronas estavam desocupadas. O prédio da rua Saldanha Maranhão, 28, não é luxuoso, nem tampouco seu mobiliário. Os acadêmicos não usam fardão “por ser incompatível com a informalidade da época” e o presidente é um cearense afável que, a não ser nas reuniões solenes, pode ser encontrado em mangas de camisa, e até deixa de lado a esperada gravidade do cargo de presidente em exercício para falar de pintura, “dum galo formidável que recebi do primitivista Chico Silva, lá de nossa terra” (o repórter também é contemporâneo). Por não estar propriamente voltada para as massas, a Academia “não é, nem pode ser bem compreendida”, mas tem procurado alcançar seus objetivos no fomento à cultura, dentro dos círculos de homens de pensamento da comunidade”. A mentalidade reinante se aproxima bastante da descontração de qualquer intelectual antípoda de um acaciano, a tirar pela definição que dão de “imortal”: “o que não tem onde cair morto, não visar remunerações nem glórias materiais, mas apenas servir causa da cultura local”.

SACUDINDO A POEIRA

Do prédio provisório do Conselho Estadual de Cultura, a Academia Catarinense de Letras se mudará, em breve, para a nova e definitiva sede, a Casa da Cultura (antigo Club Germânico), na Tenente Silveira. Da fundação, a 30/10/1920, sem local

próprio para funcionar, depois instalada na Casa de Santa Catarina, o sodalício mudou de endereço vezes sem conta, como à cata de um destino mais nobre. Seu teto abrigou, até aqui, 80 inteligências, de quem talvez o comerciário pragmático, ou seu Joaquim da venda talvez nunca tenha ouvido falar, mas que, duma ou doutra maneira, deram, como dão, algo de si em favor da cultura da terra. Nem todos, principalmente os fundadores, foram sumidades, e muitos escreveram pouco, mas, como diz o professor Evaldo Pauli, 49 anos (que tem como patrono Joaquim de Oliveira Paiva, para a Prefeitura e para os leigos o Arcipreste Paiva, emérito historiador e político, titular da cadeira 21) “todos estão nas raízes históricas do Estado”. E exemplifica com a figura respeitável de Duarte Mendes de São Payo, patrono da cadeira 6, clérigo capelão da corte de D. João VI, cujo belo soneto de regozijo sobre a transferência da família real para o Brasil em 1808 pode ser lido na Biblioteca Nacional do Rio.

A tarefa de manter acesa a memória dos fundadores e patronos falecidos é uma das prioritárias para cada acadêmico. Esse compromisso é permanente, mas muito mais sentido nas “sessões da saudade”, reverenciamento à vida e à obra dos membros idos, na primeira oportunidade após o passamento, solenidade aberta ao público e aos familiares. Dois oradores destacam a personalidade do morto e em seguida é facultada a palavra à platéia, quando alguém rememora trechos literários das produções e contributos literários legados à posteridade. É o que acontecerá com os três extintos mais próximos: Castorina Lobo S. Thiago, cadeira 10 (sucessora de outra mulher, a fundadora Delminda Silveira); Henrique Stodieck, cadeira 11, e o historiador José Ferreira da Silva, de Blumenau. Aquela cidade a plêiade de acadêmicos irá quarta-feira para a sessão de saudade de José Ferreira, integrada nos festejos do sesquicentenário de colonização. Nos preitos de apologia das sessões de saudade espumam belas idéias como essa, recolhida do

acadêmico e secretário Theobaldo Costa Jamundá sobre Laércio Caldeira de Andrade, cadeira no. 2, falecido a 25 de janeiro de 1971: “Na seara do pensamento, a morte é informação. A morte não emudece o eco, nem destrói o mbolo. A vida do pensamento é defendida nas Academias de Letras; a defesa, além de motivação, é insistência na imortalidade da inteligência”. E esta outra: “O Homem não é revelado pela sua história; sai lutando através dela”.

Fundada na ambiência do irrequieto Hercílio Luz a Academia tem entre os seus nomes nacionalmente ilustres: Ministro Luis Galotti, sucessor de Joaquim Domingues de Oliveira, na cadeira 22, fundada por Nereu de Oliveira Ramos; Victor e Marcos Konder, respectivamente fundador e sucessor da cadeira 8; Edmundo de Luz Pinto, fundador da de no. 11; o apreciado simbolista negro João da Cruz e Sousa, patrono da de no. 15; e o arruado Luis Delfino dos Santos, patrono da de no. 27. Reclamam os “imortais barrigaverdes” do reduzido número de naturais na Academia Brasileira, que, desde a sua instituição, conta somente com os nomes de Afonso d’Escagnola Taunay e Lauro Müller. A despeito de tanta gete boa, há quem resista à vaidade de ser acadêmico, olhando a instituição como um organismo bolorento e de vagas finalidades. É o caso de Ricardo Hoffman, inteligência moça da capital que prefere gastar seu tempo mais objetivamente. Outros, refratários a princípio, acabaram por aceitar espontaneamente, como ocorreu com Péricles Medeiros Prade, cadeira 28.

A defesa da Academia vem de pessoa insuspeita, na idade: 34 anos, poeta vanguardista elogiado pelo crítico Décio Pignatari, que inclusive veio a Florianópolis, a seu convite. É o professor de filosofia Pedro Bertolino da Silva, admitido em 1965 com não mais de 25 anos e que até hoje não viu motivo para deixá-la, pelo contrário, tem encontra-

do melhor espaço para seus vãos espirituais. Em 1967, na Guanabara, com mais 14 poetas brasileiros lançou o movimento de

poema-processo, sobre o qual nos dá um conceito: “aquele que joga com uma infinita gama de apelos estéticos, desde objetos como prosaicas gilettes, tecidos, colagens, como com as palavras convencionais, e no qual não prepondera, necessariamente, uma intenção poética do autor; é um poema não definido, mas trabalhável pelo consumidor a seu bel-prazer e dentro das conotações de cada qual, desencadeando, e tão só, o processo poético”. Pedro Bertolino tem idéias próprias como a referente ao que é poesia: “Um sentimento humano que sempre se manifestou no Homem de dentro para fora, visto que os maiores poetas do mundo não conseguiram comunicar poesia nenhuma a ninguém, mas apenas suscitar o estado poético”. Cita um leitor de Shakespeare, que pode sentir mais poesia de que o próprio autor pretendeu exprimir. Hoje não mais concretista, mas um vanguardista sem peias, Pedro acha que o concretismo de 1952

em diante descortinou novos horizontes, permitindo o advento da poesia-processo e hoje é propriamente objeto de antologia, superada. “No seu entender um poema concreto é tão simples que quem está mal acostumado a morar em torres de marfim não consegue chegar até ele”. Acha que a poesia-processo serve muito ao homem, dependendo do mundo interior de alguém: “A garota de 15 anos, de pouca cultura e florescendo para o amor, vibra diante de um poema meloso de J.G. de Araújo Jorge, mas há intelectuais que gostam dele também”. Na Academia, as diferenças de idade não entrecrocaram os seus membros. Embora prefira ter vivências noutros setores da literatura, o professor de filosofia, Evaldo Pauli, cadeira 21, com 49 anos, admira a vanguarda por ser uma construção contínua. “Parece acreditar muito na Academia e se entusiasma em sublinhar seu papel de administradora do gesto pela literatura e pela língua

pátria, escoimada de seus vícios.” Ela não é somente decorativa, nem visa dar publicidade gratuita ao literato. Arrola os exemplos do Conselho Estadual de Cultura, que se tem valido dela para a formação de comissões de julgamento de certames literários e artísticos, tais quais o relacionado com Santos Dumont, na parte de divulgação jornalística vencida pelo jornalista Paulo da Costa Ramos, de O ESTADO, e os acerca da função da Polícia na Sociedade e o concurso sobre Hercílio Luz. Na questão do novo acordo ortográfico a Academia colocou suas reticências, exigindo estudos mais profundos para a elaboração de um novo, mais científico sistema, que fosse fonética e ortograficamente simplificado, só que sugestão infelizmente não acolhida pelos órgãos federais de cultura, tampouco pela Academia Brasileira, ao que parece. Publicações da Catarinense de Letras estão publicadas nos mais diversos órgãos de imprensa. Presenças prestigiosas do cenário intelectual brasileiro comungaram do pão do espírito com seus integrantes. Manuel Bandeira, em maio de 70, proferiu palestra sobre Cruz e Sousa, arrancando delirantes aplausos, tanto aqui, quanto em Blumenau. Carlos Jorge Appel, escritor gaúcho, lançou em setembro o livro “Roda de Fogo”, antologia de escritores novos do Rio Grande do Sul. O Governador Ivo Silveira esteve na Festa do Cinquentenário, e Colombo Salles na posse do Ministro Galotti. A festa de Silveira Jr. em Itajaí, cresceu bastante com o senador Konder Reis, com o secretário da Educação, Carlos Augusto Caminha e o prefeito Júlio Cesar. Em fins de maio de 70 empreendeu-se uma visita de intercâmbio ao Rio Grande, e em especial ao romancista Érico Veríssimo, quando o acadêmico Celestino Sacht (atual presidente) proferiu conferência na Academia dos pampas, abordando o “Panorama Cultural de Santa Catarina”. Nas festividades do centenário, a 24 de novembro de 1960, a Academia viver dia de brilho incomum



Celestino: contra a maquinização dos cérebros



Jamundá: Gema d'Eça no alto



Holdemar: Abertura às mentes luminosas.

com a presença de quase todos os seus 40 membros e altas autoridades, com posse dos novos acadêmicos. Para chegar à posição basta que haja vagas (como as três de agora) e o "curriculum-vitae" do candidato se encaixe na situação do falecido, havendo prioridade na coerência com a atividade literária daquele, embora tal correspondência não seja rígida. Assim, políticos como Lauro Severiano Müller, patrono da cadeira 26, e Adolfo Konder, seu fundador, têm como sucessora a escritora Silvia Amélia Carneiro da Cunha, considerando-se então os dois como oradores e "ensaístas". "Mas há quase sempre uma coerência", diz o cearense Holdemar Menezes, ginecologista e escritor, atualmente na presidência interina, na ausência de Celestino Sachet, desde março de 1973. "A função da casa não é apresentar glórias literárias, mas irmanar os fomentadores da cultura, que quando chegam à Academia já trazem sua bagagem", comenta. "Estamos sempre abertos a todos e temos o maior interesse em receber as mentes luminosas do Estado". Holdemar fala com simpatia da participação das mulheres na Academia e só lastima "que ela não se dedique tanto às letras quanto gostaríamos, para o que se oferece agora uma excelente oportunidade, com o desa-

parecimento da pranteada Castorina Lobo S. Thiago". Vivendo modestamente, com despesas restritas às recepções a escritores — que participam das reuniões chamadas "convocadas", especiais — de correspondência com os sócios representantes que mantém em Natal, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Goiânia, e com o material de expediente, limpeza e manutenção, a entidade nem sequer pesa no Estado. "Quem fica de fora o faz pra criticar mais comodamente", sentencia o presidente. Nos colóquios informais das quintas-feiras, sem o medalhão honorífico das ocasiões mais graves, entre o pitar dos cigarros e os cafezinhos, surgem idéias para a messe espiritual do cotidiano: o próprio Holdemar, numa dessas reuniões, decidiu enfeixar as 30 crônicas publicadas em O ESTADO num livro que ganhará o título "Ópio Dominical". Mas não são apenas os "imortais" que vão às 5as. ao prédio da Saldanha Marinho. Intelectuais em geral fazem dali um ponto de encontro, como se fez antes, ao tempo das livrarias tradicionais. Na quinta passada estavam ali os professores Glauco Rodrigues Correia, de Teoria da Literatura, o Vicente Atayde (professor titular de Literatura Brasileira, dos Cursos de Pós-Graduação), pedindo o apoio da Academia ao Simpósio

Nacional de Literatura pelo Programa de Pós-Graduação, que a UFSC lançará em janeiro, na capital, para todo o país, trazendo, com a colaboração do Conselho Estadual de Cultura, renomados escritores de vários Estados, que, ao lado dos locais, debaterão suas obras e a situação das letras no atual momento brasileiro. Na oportunidade, uma série de cursos paralelos serão ministrados por lentes de diversas Universidades, particularmente daqui, do RGS e da USP. Para quem, depois disso continue sustentando a validade de uma instituição como a Academia Catarinense de Letras, só há o recurso de ler e meditar na oração do presidente Celestino Sachet, em nome de todos os recipiendários, na sessão solene de posse, a 18 de abril de 1968, o que vale por uma reavaliação do Homem materializado e brutalizado pelo tecnocracismo e pela máquina:

"A solenidade desta noite com tanta pompa, com tanto entusiasmo e com tanto luxo, não seria um absurdo?"

Não seria um paradoxo termos vindo a público, termos sido plantados no palco de um teatro para impor-nos uma medalhão e circundadas as nossas cabeças com uma fita multicolorida?"

Não seria uma contradição aqui estarmos entretidos, apenas em coisas do espírito quando

dezenas de anos já se escoaram desde que outras realidades dominam o planeta?"

Não seria um absurdo até as nossas palavras, numa tentativa de fala burilada, castiça e oratorial, quando não é esta a linguagem da quase totalidade dos que nos cercam?"

Não seria um paradoxo aqui estarmos a falar de letras, de altas letras, de Academia de Letras, quando convivemos numa realidade que não as tem nem as primeiras?"

Não seria uma contradição falarmos em cultura, falarmos em autores, falarmos em livros, falarmos de idéias perante uma geração que anseia por agricultura, que anseia por tratores, que anseia por máquinas e que anseia por técnicos?"

Não seria um absurdo, não seria um paradoxo, não seria uma contradição a própria existência, ainda hoje, de Academias geradas há mais de duzentos anos pretendendo conviver com o mundo do estruturalismo? Com o mundo do uni-sex? Com o mundo do LSD? Com o mundo das grandes messes para alimentar as grandes massas? Com o mundo da não missa?"

Não, senhores...)"

"(... Somos dos que acreditam na técnica. Dos que acreditam nas máquinas. Dos que acreditam nos cérebros eletrônicos.

Mas somos, também, dos que odeiam esta maquinização dos cérebros hum anos. Somos dos que aceitam o mundo da massa. Mas somos, igualmente, dos que detestam esta massa quando nos pretenda a todos massificar.

Somos dos que acreditam que as máquinas que nos massificam são capazes de planejar o amor e o ódio. Mas somos, igualmente, dos que sabem que, elas, as máquinas, jamais serão capazes de amar, jamais serão capazes de melhorar, jamais serão capazes de odiar.

Tal a exclusividade da criatura enquanto criatura humana. A máquina é sempre igual a outra máquina mas a criatura humana nunca é igual a outra criatura humana...)"

"(... Senhores, nós os novos da Academia, nós os velhos da Academia, nós os que viemos a esta s o lenidade da Academia não queremos o Homem apenas matéria bruta; não queremos o Homem apenas ilha; não queremos o Homem apenas arquipélago.

Queremos o Homem contigente. Queremos o Homem universo. Queremos o Homem cósmico. Queremos o Homem cosmogênico do genial Teilhard de Chardin.

E isto não é tão difícil assim. Nosso querer é até bastante simples. Bastante realizável. Basta não deter. Basta não reter. Basta ser.

Basta compartilhar, basta comunicar, basta extravasar a verdadeira realidade humana a todas as realidades humanas.

A todas as criaturas a quem a massificação pela sobrevivência apagou a essencialidade humana. Apagou, não destruiu.

Não há criatura, por mais inumana, que não se modifique diante de um sorriso, diante de uma lágrima de criança, diante de um pôr-de-sol ilhéu ou diante de uma destas gostosas noites enamoradas com a lua de abril.

Todo o Homem se transforma diante destas singelas realidades, porque nesses momentos ele se defronta com a eternidade. Com a sua eternidade. É nestes instantes que toda criatura transforma seu miserável "agora" num eterno "partout", do eterno "tous-jours".

Depois, o valor da existencialização.

Primeiro, o valor do ser. Depois, o valor do ter.

Primeiro, o valor do homem. Depois, o valor massa.

De nossa parte é o que teríamos pretendido fazer, também, com estas palavras, nesta solenidade desta noite."

TURISMO HOLZMANN LEVA CATARINENSES À EUROPA

Embarcou ontem, no Aeroporto Hercílio Luz, com destino a Europa, o maior grupo de turistas já formado em Florianópolis, que viajarão até o Rio de Janeiro pelo Jatão da TRANSBRASIL, e no trecho Rio-Lisboa pela TAP — Transportes Aéreos Portugueses, voando no moderno Boeing-747—JUMBO.

A organização do grupo coube a TURISMO HOLZMANN S.A., e tem como transportadora oficial a TAP, enquanto a operação de serviços será executada pela AGÊNCIA ABREU.

O grupo de turistas florianopolitanos seguirá o roteiro EUROPA MARAVILHOSA, com duração de 35 dias, nos quais percorrerá 10 países e é composto dos seguintes excursionistas: Virginia Guimarães de Borba, Lacy Vieira Coelho, Gisela Wanderley, Nadir Borba, Elsa Borba Saretta, Ruth Mattar, Ada Maria Valente, Zuleima Montenegro, Ada Fontes, Ivone D'Acampora, Dilma Martins, Laura Filomeno e Rosa Poerner, que serão acompanhadas pela sra. Ilse Mary Kumm, eficiente funcionária da TURISMO HOLZMANN e possuidora de larga experiência em acompanhamento de grupos turísticos.

Novo grupo para o roteiro EUROPA MARAVILHOSA está sendo formado pela TURISMO HOLZMANN, com embarque previsto para abril de 1975.

BAMERINDUS INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES

A partir de hoje, o BAMERINDUS estará recebendo seus clientes em novas instalações na Agência Centro e nos escritórios da sucursal catarinense daquele conglomerado financeiro. As festividades de inauguração foram canceladas em virtude do recente falecimento do fundador do Bamerindus, Sr. Avelino A. Vieira, ocorrido no primeiro dia de setembro.

Com 340 agências bancárias espalhadas pelo Brasil e empresas atuantes em todos os setores econômico-financeiros, o Bamerindus coloca-se hoje em 6o. lugar na relação dos maiores bancos privados brasileiros, conforme dados veiculados no último número do QUEM É QUEM na área financeira, editada pela revista Visão.

Para ocupar a presidência do conglomerado, vaga com o falecimento do Sr. Avelino A. Vieira, foi designado — de acordo com disposições estatutárias — seu filho Tomaz Edison de Andrade Vieira, 43 anos, que exercia o cargo de diretor superintendente desde há 4 anos. Já com 21 anos de serviços prestados ao Bamerindus, Toaz Edison iniciou sua carreira como funcionário, passando posteriormente a exercer os cargos de contador, gerente, inspetor de serviços e produção, adjunto de diretor, diretor-superintendente, e, finalmente presidente.

Avai 1x0 Palmeiras



A marcação da lateral atrapalhou o bandeirinha.



Pedro Zimmer teve que emendar as redes furadas.

Mesmo jogando má partida ontem no Adolfo Konder o Avai de Rubens; Jaico, Ari Prudente, Gerson e Carlos Roberto; Lourival, Zenon (Venezuela) e Balduino; Paulo Roberto, Toninho e Juti (Hercílio), ganhou de um a zero (gol de Toninho, aos 5 minutos do primeiro tempo) do Palmeiras de Oneide; Adãozinho, Carlinhos, Duia e Alcir; Ricardo, Beto e Vado; Sérgio, Ademir e Ademir.

Pedro Zimmer, de Joinville, foi um excelente juiz, bem auxiliado por Francisco Simas e Edivaldo Coelho, ambos de Brusque. Por sinal, o trabalho mais complicado ontem talvez tenha sido do auxiliar da bandeira vermelha, Francisco Simas, pois a linha de marcação na lateral do campo em frente às arquibancadas, deve ter sido feita por um funcionário muito apressado. O risco de cal estava em zigue-zague. Renda: Cr\$ 19.564,00. Na preliminar, pelo campeonato juvenil da cidade, Avai 1 x 1 Guarani.

Rubens foi o melhor jogador do Avai e só esse detalhe poderia dar uma idéia, talvez errada, do que foi o domínio do Palmeiras durante todo o jogo praticamente.

Mas o Palmeiras surpreendeu jogando no Adolfo Konder, enquanto o Avai fazia uma de suas piores partidas dos últimos tempos, sem jogadas de ataque (Juti e Paulo Roberto foram pouco lançados), com o meio de campo desarrumado e embolando o jogo. A perturbação da linha de zagueiros em muitos lances ontem foi consequência natural do desacerto do meio de campo e ataque do Avai.

No começo do jogo, quando o Palmeiras ainda não tinha tido tempo de se armar em campo, o Avai atacou, prensou o adversário e, acabou marcando acidentalmente o seu gol, aos cinco minutos. Paulo Roberto recebeu falta ao lado da grande área, cobrada por ele mesmo. A bola ao passar pelo meio da área bateu na perna de Duia, subiu, e foi até onde estava Toninho que, de cabeça, fez o gol do Avai.

RUBENS
Até os 39 minutos do segundo tempo, quando Toninho lançado em profundidade por Balduino escapou sozinho e chutou nas pernas de Oneide, o Palmeiras mandou no jogo e perdeu boas chances de gol.

Aos 14 minutos, depois de uma cabeçada errada de um zagueiro, Vado escapou sozinho e chutou frente a frente com Rubens, que defendeu para escanteio. Aos 23 Sérgio, de fora da área, chutou forte para Rubens fazer uma ponte e defender no ângulo esquerdo para escanteio. Seis minutos depois Ademir driblou Ari Prudente quase na pequena área, pelo lado direito, mas Rubens saiu bem do gol e defendeu.

No segundo tempo o Avai voltou igual, na formação e na maneira errada de jogar. Juti saiu (jogava mais como centro avançado que como ponteiro) para entrar Hercílio, aos 15 minutos.

Aos 20 Veneza entrou no lugar de Zenon, mas as duas substituições não corrigiram os erros do Avai porque o Palmeiras continuou dominando o jogo e perdendo chances de gol.

Rubens voltou a fazer defesas espetaculares aos 16 (chute de Ademir depois de confusão na área) e aos 28 (chute de Beto pelo lado direito da grande área), mostrando que a partida continuava igual, ruim para o Avai e muito boa para o Palmeiras, que não teve tranquilidade para transformar em gols as oportunidades surgidas.

Assim ontem, contra o Palmeiras, um adversário que soube explorar bem suas falhas, o Avai mostrou que Zezé precisa mexer depressa, mais na defesa (os dois laterais não apoiam e deixam seguidamente desguarnecidas suas posições) e meio de campo (Balduino deveria ter saído, e não Zenon) do que no ataque.

Foi fácil constatar ontem que Adão tentou prender os dois jogadores mais habilidosos do meio de campo do Avai (Zenon e Balduino), anulando com isso quase todas as possibilidades de jogadas e lançamentos, para Paulo Roberto e Toninho, principalmente. E isso praticamente mata o ataque do Avai.

Então atrapalhado pelo péssimo estado do gramado do Adolfo Konder (prejudicou os dois times) e jogando contra um adversário bem arrumadinho o Avai foi mal e, com isso, Zezé já deve estar pensando que, às vezes, uma invencibilidade de muitos jogos pode ser um pouco enganadora.

Zezé irritado com ataque e prometendo alterações

Zezé sempre foi um homem de falar muito pouco mesmo nas grandes vitórias do Avai. Mas ontem, com a pálida vitória do seu clube, ele ficou quase mudo.

Em cada ataque do Palmeiras, que esteve para empatar a partida várias vezes, o treinador dava uma forte tragada e enterrava o chapéu de pano na cabeça cada vez mais. Depois do jogo nunca se viu Zezé tão irritado, e ele tinha um bom motivo para isso. O futebol apresentado pelo Avai não o convenceu. Nem a ele nem a ninguém.

A princípio ele procurou fugir das perguntas dos repórteres mas procurou justificar a vitória da seguinte forma:

"Jogamos muito mal, o ataque esteve irreconhecível, sem objetividade, e isso chega a me preocupar. Acredito que jogamos mal devido ao forte vento, que dificultava as jogadas treinadas". Esquece Zezé, talvez, que o adversário teve o mesmo problema, mas ele ainda tentou encontrar uma outra justificativa:

Embora o plantel treine nos dois períodos diários, Zezé acha que o ataque está desentrosado e com falta de treinamentos.

"Tem jogadores que estiveram parados muito tempo e a volta destes dificultou um melhor rendimento do time, coisa muito natural". Disse o treinador que retirou Zenon porque este não estava bem, não dando velocidade a equipe. "Quando entrou o Veneza, você viu que o time passou a chegar com mais frequência no gol adversário. O mesmo aconteceu com a entrada de Hercílio, o time melhorou bastante. Juti vinha jogando errado dentro do sistema de jogo estabelecido".

Zezé não esconde que tem "de abrir o olho" com o time, e esta semana vai procurar exigir bastante dos treinamentos dos jogadores. "Vou mexer no time, se a coisa não está boa temos que melhorar não é?"



O goleiro garantiu a vitória do Avai ontem no Adolfo Konder.

Rubens reconhece: Avai jogou mal e com sorte

Rubens saía do banho e ficou espantado quando um torcedor do Avai entrou correndo pelo vestiário com uma bandeira na mão e foi direto abraçar o goleiro embora este ainda estivesse molhado.

Sorrindo bastante Rubens respondeu que "não tem nada, a gente está aí e para isso". A excelente atuação de Rubens, com boas defesas e até salvando o Avai de uma possível derrota, foi analisada assim pelo jogador:

"Hoje foi o meu dia de sorte, eles chutavam e eu estava lá". Disse o goleiro que o Avai, embora tecnicamente seja um time superior ao adversário, não rendeu o mesmo de outras vezes, "e por eu ter muito trabalho, os homens entravam na minha cara, não foi fácil. Eles não tiveram foi sorte, principalmente aquela dupla de ponta-de-lança, é muito boa. Ainda falando de sua sorte, Rubens acredita que se não estivesse no seu dia, o Avai teria tomado uns três ou quatro gols. "Sinceramente, o resultado mais justo nesta partida seria um empate, ou até mesmo a vitória do Palmeiras, diante do futebol apresentado pelas duas equipes. Por incrível que pareça, todos no Avai estiveram mal". Um torcedor entrou na conversa e disse: "todos não" Rubens sorriu e foi vestir-se.

Toninho fez um gol e Rubens garantiu o time até o final



Os atacantes do Palmeiras não souberam aproveitar as chances que tiveram ao longo do jogo

Adão satisfeito lamenta que Rubens jogue no Avai

Para um time recém-formado e que vem jogar no Adolfo Konder contra um Avai invicto há várias partidas, era de se esperar que o Palmeiras viesse em busca do empate, pois já seria um bom resultado. Mas o treinador Adão não pensava assim: "Embora reconhecendo que o Avai seja uma grande equipe, o Palmeiras veio a Florianópolis para ganhar. Nem derrota nem empate estavam nos nossos planos. Perdemos assim como poderíamos ter ganho esta partida".

Estou satisfeito com o rendimento da minha equipe e não poderia esperar melhor. Formamos um time em cima do campeonato e hoje (ontem) se viu o Palmeiras ser derrotado de 1x0 numa tremenda falta de sorte. Não tenho dúvidas que se o Palmeiras tivesse aproveitado melhor as chances surgidas, estaríamos voltando para Blumenau com uma boa vitória.

Ressaltou Adão que o seu time criou boas oportunidades de gol, mas o goleiro Rubens desequilibrou a partida. "Ele foi quem ganhou o jogo".

A equipe foi preparada muito tarde e a inexperience de alguns jogadores nesta partida, assim como a atuação de Rubens, foram os responsáveis pela derrota - frisou Adão.

Na opinião do técnico, embora perdendo para o Avai "nestas condições", o Palmeiras vem melhorando dia a dia, "e isso pode ser notado nos trabalhos sem a anais. Hoje jogamos com dois jogadores novos, o meia-cancha Ricardo e o ponta-de-lança Ademir, que se não chegaram a ter uma atuação excelente foi satisfatória. Pena que tenhamos começado muito tarde".

Adão pensa agora somente na próxima partida que será em Blumenau contra o Marcellio Dias de Jorge Ferreira que até agora ainda não venceu nenhuma.



O Palmeiras só tinha dois jogadores no banco de reservas.

Vado não aceitou derrota nem a falta em P. Roberto

Embora derrotado "nestas condições", como disse Adão, o vestiário do Palmeiras era tranquilo. Somente Vado parecia não ter aceitado a derrota.

"O Avai jogou com muita sorte, coisa que faltou para a gente. O gol deles, com a bola batendo na perna do nosso zagueiro e sobrando para o Toninho e os milagres do Rubens, estava escrito que hoje não era mesmo o nosso dia. E tem um outro detalhe, o lance não foi falta, somente o juiz viu".

Adiantou Vado que a equipe toda atuou bem, "agora não se pode ir contra a sorte e o Rubens daquela maneira. Quanto mais velho melhor".

"Ao contrário do que muita gente pensa, nós não viemos aqui para perder. Uma vitória estava nos nossos planos. Isso parece otimismo em demasia, mas é verdade e não poderia ser de outra forma. Entramos no campeonato não foi por acaso. Mesmo porque futebol tem que ser encarado com otimismo, é sempre onza contra onze. Gostei da partida e do juiz, embora tivesse errado na marcação daquela falta. Mesmo assim gostei".

O goleiro Oneide que estava ao lado comentou: "Nunca vi perder tantos gols como a nossa equipe hoje. Assim não se pode ganhar mesmo. Vamos torcer para que a sorte passe para o nosso lado".

AVAI

Rubens - Salvou o Avai ontem de, no mínimo sair do Adolfo Konder com um ponto perdido. Fez quatro defesas importantes em lances que terminariam em gol do Palmeiras. Nota 9

Jaico - É inexperiente e mostra isso quando precisa um pouco de calma quando o jogo está difícil. Perdeu sempre para os adversários que andaram pelo seu lado e não pôde apoiar nunca. Nota 4

Ari Prudente - Perdido, como toda a linha de zaga do Avai, mas salvou-se em alguns lances quando deu cobertura ao lateral direito. Nota 6

Gerson - Passou o mesmo que Ari Prudente com o ataque do Palmeiras, especialmente quando Carlos Roberto abandonava a posição. Nota 6

Carlos Roberto - No mesmo nível de Jaico e só não foi pior porque tentou ajudar o ataque aproveitando o espaço deixado por Juti. Mas abandonou demais o setor. Nota 5

Lourival - Ficou tonto com tanta bola lançada às suas costas e quase não conseguiu sair do seu campo em auxílio do ataque, embora tenha chutado em gol. Desarmou pouco. Nota 5

Zenon - Só por cansaço se justifica sua substituição. No setor foi sempre o de mais mobilidade e só não fez mais porque esteve bem marcado. Nota 6

Balduino - Não serve para jogo muito apertado, prende demais a bola. Jogando assim e bem marcado, prejudica o time. Nota 5

Paulo Roberto - Pelo esforço e pelas jogadas que construiu quando lançado merece ser o destaque entre os atacantes. Nota 7

Toninho - Correu muito, se esforçou bastante mas pouco fez de produtivo, a não ser o gol. E por ele merece. Nota 6

Juti - Não sabe mais jogar como ponteiro esquerdo pois está sempre no meio do ataque, vício adquirido talvez nos últimos treinos. Nota 5

Hercílio e Veneza - O ponteiro correu muito mas produziu pouco, enquanto Veneza não conseguiu modificar em nada o Avai. Para os dois Nota 4

PALMEIRAS

Oneide - Um goleiro tranquilo nas poucas vezes em que foi exigido pelo ataque adversário. Sua defesa mais difícil aconteceu numa aturada errada de um zagueiro. Nota 7

Adãozinho - Não teve a quem marcar durante toda a partida mas quando foi exigido mostrou falta de recuperação. Nota 6

Carlinhos - Tem apenas 17 anos (é irmão de Ladinho) mas ontem jogou como um zagueiro experiente e não se assustou com Toninho. Nota 8

Duia - Teve duas falhas importantes no jogo e de uma delas, no primeiro tempo, saiu o gol do Avai. Fora isso atuou bem. Nota 7

Alcír - Para azar seu teve que marcar o melhor atacante do Avai nos últimos jogos. Passou trabalho com Paulo Roberto. Nota 5

Ricardo - É o mais fraco do meio-campo do Palmeiras. Ruim no desarme e na cobertura aos zagueiros. Nota 5

Beto - Fez uma bela partida, como jogador de meia-cancha e atacante. Deixou de marcar porque Rubens estava lá. Deu conta do recado marcando bem e cobrindo as falhas de Ricardo. Nota 7

Vado - Enquanto teve fôlego (e ontem ele só parou de dar combate e correr lá pelos 35 minutos do segundo tempo) acompanhou o meio de campo do Avai e ainda foi atacante. Nota 7

Sérgio - Foi ponteiro, centro avançado e ainda ajudou o trabalho da meia-cancha. Chutou muito e só não marcou também porque sempre tinha Rubens pela frente. Nota 8

Ademar - Muito cartaz, mas que ontem não apareceu. Seu futebol ficou bem longe dos companheiros de ataque. Ainda assim incomodou um pouco. Nota 6

Ademir - Estava em todos os setores do campo, sabe jogar como ponteiro. Foi um dos que mais chutou e perdeu gols porque, para azar seu, ontem era o dia de Rubens. Nota 8

Próspera 0x0 Figueirense

Figueirense domina mas não chuta a gol

Com relação a suas últimas partidas, o Figueirense praticamente não mudou nada, talvez em relação a nova filosofia empregada pelo seu treinador, que afirmou após as duas derrotas consecutivas para o Avaí, de que seu time entraria em campo para empatar. E foi justamente isso que aconteceu na tarde de ontem em Criciúma, apesar do Figueirense ter dominado praticamente durante os 90 minutos. Mesmo levando-se em conta a boa atuação do time do Próspera, que suportou a pressão do adversário, o Figueirense teve cinco chances durante a partida, que não foram aproveitadas pelo ataque, que voltou a cometer os mesmos erros: a falta de chutes a gol.

PRIMEIRO TEMPO

Com um atraso de 15 minutos, pois Dalmo Bozzano não começou a partida enquanto não chegasse o policiamento, o Figueirense iniciou o jogo cauteloso e estudando o adversário, que também não se arriscava a passar da intermediária.

Após os 15 minutos, o Figueirense começou a forçar mais o ritmo, resultando no recuo do Próspera, que deixou apenas Lica na frente, mas sem opções de jogadas de ataque, pois quando recebia a bola estava de costas para os zagueiros.

Ocupando todos os espaços do campo, o Figueirense começou a procurar o gol com mais insistência, favorecido com o recuo de Neri Fraga e Geninho. Com o domínio da meia cancha e com Moacir apoiando o ataque junto com Luiz Everton que voltava para buscar jogo, a primeira oportunidade surgiu aos 22 minutos. Jaci deu de calcanhar para Zé Carlos que chegou tarde no lance, com toda a defesa do Próspera fora da jogada. Apesar de jogar encolhido em seu campo, o Próspera só foi ao ataque uma vez na etapa inicial, quando Lica chutou fraco para fora.

Aos 39, nova chance perdida pelo Figueirense. Jaci fez um bom lançamento para Marcos entre Rubens e Laranja, que Olavio mandou para escanteio.

SEGUNDO TEMPO

Satisfeito com o resultado, João Batista deu instruções para sua equipe jogar retrancada e catimbar na medida do possível, com a intenção de irritar o adversário. Até mesmo Lica, passou a jogar atrás, auxiliando Rubens na lateral.

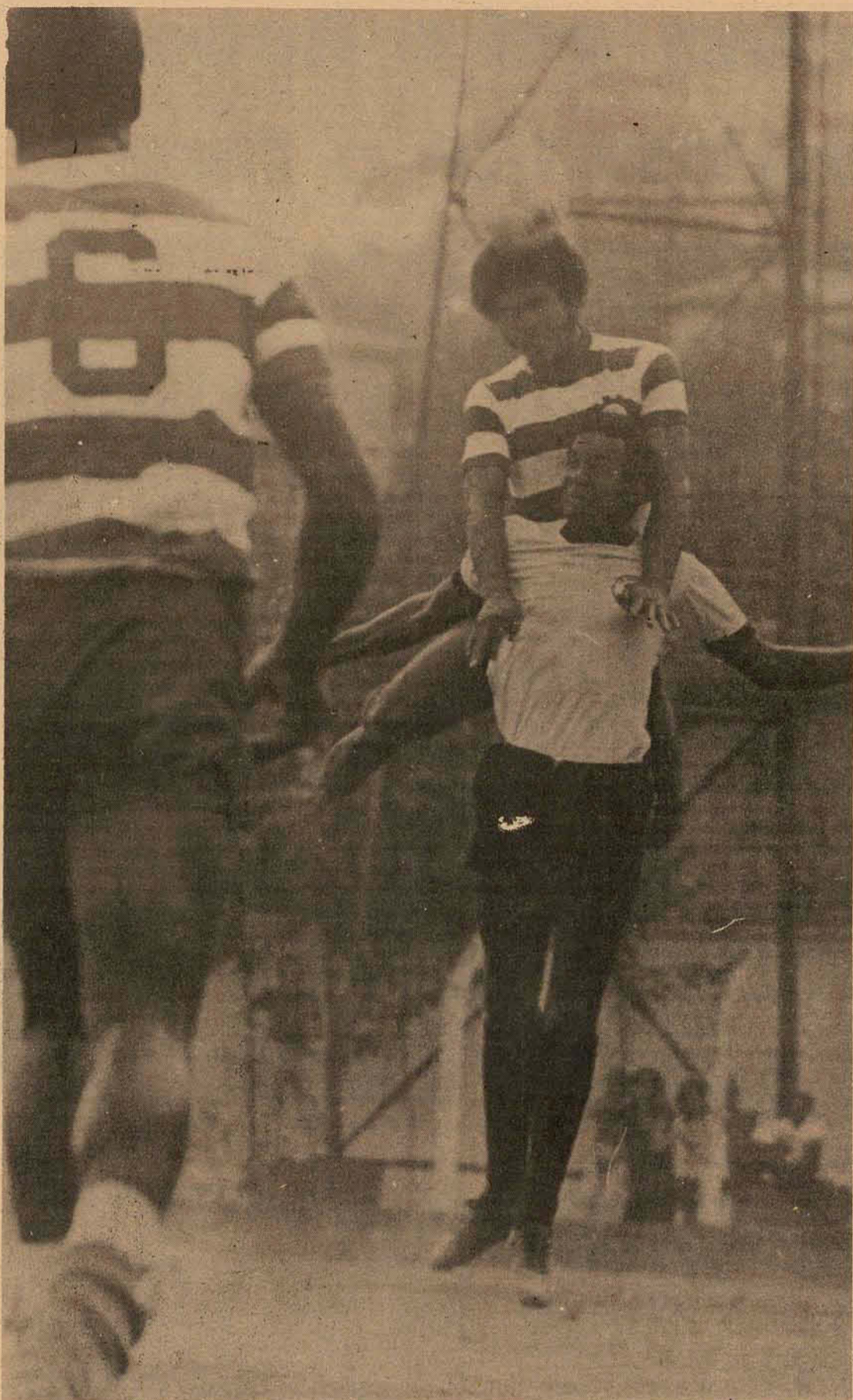
O Figueirense continuou no mesmo estilo, com Sergio Lopes lançando bem os atacantes e já aos 6, o time da capital perdia outra chance. Recebendo de Sergio Lopes, Casagrande correu até a linha de fundo e cruzou para a área, com Moacir de leve toque atirando por cima, após saída mal do goleiro Wilson.

Tecnicamente o jogo não agradava, apesar do domínio territorial do Figueirense e dos méritos do Próspera em aguentar a pressão com lealdade e mostrar bom preparo físico.

Aos 20, o Figueirense queimou suas substituições, com a entrada de Jorge Luiz e Caco nos lugares de Moacir e Luiz Everton respectivamente. Com a alteração, Caco foi para a ponta direita e Marcos jogou ao lado de Jaci. O time continuou com o mesmo ritmo, forçando o gol, mas com os atacantes jogando muito para os lados e não finalizando. Aos 25, Caco escapou pela direita, passou por Fio e fez o centro para a área. A zaga se atrapalhou e a bola sobrou limpinha para Marcos que não finalizou deixando para Zé Carlos na corrida chutar fraco nas mãos do goleiro.

Nos minutos finais, o Figueirense foi todo para cima e o Próspera se defendia como podia, principalmente fazendo muita "cera". Num lance por exemplo, Geninho e Daniel (um na defesa e outro no ataque) caíram sozinhos para ganhar alguns minutos, mas Dalmo Bozzano os colocou para fora do campo para serem medicados (?).

Casagrande entrou no lugar de Geninho no time do Próspera, para fortalecer ainda mais o sistema defensivo, que quase sofreu o gol no último minuto de jogo. Numa triangulação do ataque, Marcos passou por Olavio e quando ia completar, Wilson se atirou nos seus pés, salvando o gol.



O Próspera de Wilson; Rubens, Olavio, Laranja e Fio; Neri Fraga e Geninho (Casagrande); Djair (Bertino), Daniel, Lica e Zezinho, suportou a pressão do Figueirense de Da Costa; Pinga, Nelson Adailton e Casagrande; Sergio Lopes e Moacir (Jorge Luiz); Marcos, Luiz Everton (Caco), Jaci e Zé Carlos e empatou sem abertura do marcador. Dalmo Bozzano teve uma excelente atuação, bem auxiliado nas laterais por Alexandre José Lino e Laudino Pedro da Silva (ambos de Itajaí). A renda no estádio Mário Balsini somou Cr\$ 10.100,00 e Luiz Everton e Jorge Luiz pelo Figueirense e Laranja e Wilson pelo Próspera, receberam cartão amarelo.



Dalmo Bozzano, um juiz tranquilo para uma partida difícil.

Dalmo: não me deixei afetar pelas papagaiadas

Tão logo foi feita a indicação dos árbitros para a segunda rodada, Dalmo Bozzano, designado para apitar Próspera e Figueirense, passou a ser notícia, sendo inclusive motivo de crítica do Departamento de Futebol do time da capital, que achava temerária a sua escalção devido sua inexperiência.

Para Dalmo Bozzano, tudo não passava de precipitações dos dirigentes e afirmava categoricamente estar tranquilo e que iria apitar bem, como acabou realmente acontecendo na tarde de ontem. Sua atuação foi excelente e ele próprio confessou não ter deixado motivos para críticas.

— Foi um bom jogo, apesar de ser difícil para apitar porque foi muito corrido. Mas estava tranquilo e não fiquei apavorado pois já dirigi partidas bem piores do que essa.

Suando muito e pedindo ao zelador do estádio que lhe servisse um copo duplo de laranja (que acabou não vindo), Dalmo acha que houve colaboração por parte dos jogadores.

— Como não me deixei afetar pelas “papagaiadas” que disseram a meu respeito, entrei em campo tranquilo e por isso acho que os dois times ficaram satisfeitos com minha atuação. Devo reconhecer que os jogadores colaboraram muito para que isso acontecesse. Dei 4 cartões-amaros, mas isto é a coisa mais natural do mundo numa partida de futebol.

Enquanto tomava banho, Jupretan Garcia, presidente do Próspera entrou apressadamente no vestiário dos juizes para cumprimentar Bozzano pela sua atuação.

— Árbitros desse tipo, já deveriam estar trabalhando no futebol de Santa Catarina. Nós do Próspera só temos a lhe agradecer pela maneira correta que trabalhou e será sempre bem recebido aqui em Criciúma. Apesar de ser seu primeiro jogo, pareceu mais um veterano, pois em nenhum momento se deixou envolver pelos jogadores. Dalmo Bozzano está de parabéns.

João Batista estava feliz com empate

Enquanto providenciava o pagamento do “bicho” de Cr\$ 50,00 pelo empate, João Batista, rindo muito, parecia ser o treinador mais feliz do mundo. Talvez ele realmente tivesse motivos, pois o Figueirense era o favorito da partida e nem mesmo a torcida do Próspera acreditava no seu time.

— Foi uma partida muito disputada e considero o resultado justo porque os dois times tinham medo de saírem para o ataque. Mas reconheço que o Figueirense teve mais chances de gol e estou contente porque o Próspera surpreendeu até mesmo sua torcida que achava que o Figueirense ganharia o jogo com facilidade. Gostei muito do trio de arbitragem, principalmente de Dalmo Bozzano que soube trancar o jogo pesado.

Apesar de estar pouco tempo dirigindo a equipe, João Batista, considerou que o jogo de ontem, foi a melhor apresentação do Próspera, mas ainda espera muito mais dele.

— De um modo geral, foi a melhor apresentação de nossa equipe desde que dirijo o Próspera. Espero que o time permaneça pelo menos com o mesmo ritmo, apesar de ter condições de jogar ainda mais.

No segundo tempo, o Figueirense chegou a encerrar o Próspera no seu campo e o gol só não saiu devido a infelicidade dos atacantes do Figueirense e também por causa da “cera” empregada pelos jogadores de Criciúma.

— Acho que fazer “cera” é coisa normal num jogo de futebol, principalmente no Próspera, que tem 4 jogadores juvenis sem experiência. Dei instruções para que eles usassem desse expediente, pois a maior parte do pessoal veio do juvenil e precisava um pouco de experiência. O negócio deu resultado, conseguimos o empate e agora vamos nos preparar para o jogo do próximo domingo contra o Avaí.

Figueira não jogou bem, diz Sérgio Lopes

Durante os 90 minutos, sua maior preocupação foi tranquilizar a equipe e leva-la para a frente, além de fazer lançamentos para a área. No final, saiu bastante cansado; chateado e nem aceitou as desculpas de Neri Fraga, que lhe provocou durante todo o jogo. Ele reconheceu que o Figueirense não jogou bem.

— Foi uma partida muito difícil onde o adversário teve apenas a preocupação de jogar retrancado para conseguir o empate, reconheço que o Figueirense não jogou bem, talvez devido ao clima muito quente, já que em Florianópolis treinamos numa temperatura baixa. Mas acredito que para as próximas partidas o time suba de produção e consiga as vitórias que a torcida vem pedindo.

Os jogadores deixaram rapidamente o campo, com exceção apenas de Da Costa e Nelson que ficaram dando entrevistas as rádios locais. Para o zagueiro, foi o seu jogo mais fácil pelo Figueirense.

— O nosso time dominou todo o tempo e dificilmente eles vinham em nossa área, o que facilitava o nosso trabalho para ajudarmos no apoio. Talvez o jogo de hoje (ontem) tenha sido o mais fácil que joguei depois que estou no Figueirense.

PRÓSPERA

Wilson — Muita categoria e experiência. Deu tranquilidade para o time e salvou gol certo no último minuto. Saiu apenas uma vez mal do gol. Não foi muito exigido.

Nota 7

Rubens — Apesar de favorecido com o recuo de Zé Carlos que auxiliou a meia cancha, não teve iniciativa de levar o time para a frente.

Nota 5

Olávio — O mais lúcido da defesa. Teve a difícil tarefa de marcar Jaci e não comprometeu. Deu cobertura à quarta zaga e mostrou que sabe sair jogando com a bola dominada.

Nota 8

Laranja — Mostrou muita intranquilidade. Sua maior preocupação foi parar Luiz Everton, mesmo fazendo faltas, e com isso deixava seu setor, sobrecarregando Olávio.

Nota 5

Fio — O mais fraco da defesa, mas também o mais esforçado. Perdeu todas as jogadas para Marcos e mostrou muita lentidão quando estava com a bola dominada.

Nota 4

Neri Fraga — O mais experiente do time. No final, jogou recuado e passou o tempo catimbando, principalmente Sergio Lopes. Auxiliou a defesa e “cantou” o jogo.

Nota 6

Geninho — Melhor apoiando do que defendendo. No segundo tempo, procurou apenas fazer “cera” e foi bem substituído por Casagrande.

Nota 5

Djair — No primeiro tempo foi pouco lançado e não teve chances de aparecer. No final o time recuou e passou a jogar colado em Zé Carlos.

Foi bem substituído.

Nota 4

Daniel — O mais inexperiente devido a idade, 18 anos, mas parecia ser o mais veterano para catimbar e jogar violento. Mostrou qualidades.

Nota 7

Lica — No primeiro tempo jogou de costas para os zagueiros e não teve oportunidades de chutar em gol. No final jogou recuado, fora de suas características. Lutou muito.

Nota 5

Zeinho — Começou jogando com cautela, melhorando no final, quando passou a marcar Pinga que apoiava o ataque. Não foge da luta e mostrou muita garra.

Nota 6

Bertino e Casagrande — Entraram na fase final apenas para fortalecer o sistema defensivo e não decepcionaram.

FIGUEIRENSE

Da Costa — Não foi empilhado durante toda a partida. Foi mais um expectador do que jogador. Seu único trabalho foi orientar a defesa algumas vezes.

Nota 6

Pinga — Perfeito como zagueiro. Não deu chances a Zeinho quando quis realmente jogar de ponteiro. Apenas um pouco indeciso nas jogadas de apoio.

Nota 6

Nelson — Muito bom nas antecipações e na lealdade em marcar Lica. Cobriu com perfeição a quarta zaga quando Adailton apoiou e levou o time para frente no final.

Nota 8

Adailton — Jogou com muita seriedade. Começou muito preso na zaga e no final ajudou a meia cancha a empurrar os atacantes em busca do gol.

Nota 7

Casagrande — O melhor da partida. Não deixou Djair jogar e durante os 90 minutos apoiou decisivamente o ataque. Este perfeito tanto apoiando como defendendo.

Nota 10

Sergio Lopes — Correu só o suficiente, mas teve participação decisiva no domínio da meia cancha. Tranquilizou o time e fez bons lançamentos para os atacantes.

Nota 7

Moacir — Inexplicavelmente foi substituído por Jorge Luiz que não decepcionou. Moacir correu muito, armou as jogadas pelo meio e perdeu uma boa chance de marcar.

Nota 7

Marcos — Passou todas as jogadas por Fio e criou boas oportunidades. Quando foi para o meio, subiu de produção. Apenas chutou muito pouco em gol.

Nota 5

Luiz Everton — Cansado de receber botinadas de Laranja, acabou acertando Geninho e levou cartão amarelo. Lutou muito, principalmente buscando jogo pelo meio, mas finalizou pouco.

Nota 5

Jaci — Foi marcado pelo melhor jogador do Próspera, Olávio, mesmo assim correu bastante, abriu espaços na defesa e fez lançamentos. Também chutou poucas vezes ao gol de Wilson.

Nota 5

Zé Carlos — Talvez seja o jogador mais importante dentro do esquema. Encarregado de fazer o vai e vem, se saiu bem. No final jogou mais na frente e perdeu um gol.

Nota 6

Jorge Luiz e Caco — Ti vieram pouco tempo de aparecer, mas não comprometeram.

Campeonato Estadual

Outros jogos

TABELA

CHAVE A

	J	V	E	D	GP	GC	SG
1o. - Avaí	2	2	0	0	4	0	4
2o. - Figueirense	2	1	1	0	2	0	2
3o. - Palmeiras	2	1	0	1	2	1	1
Carlos Renaux	2	1	0	1	1	3	-2
5o. - Próspera	2	0	1	1	1	2	-1
6o. - Marcílio Dias	2	0	0	2	0	3	-3

ARRECADAÇÕES

1o. - Figueirense	Cr\$ 22.255,00
2o. - Avaí	Cr\$ 19.564,00
3o. - Próspera	Cr\$ 10.100,00
4o. - Palmeiras	Cr\$ 9.570,00
5o. - Carlos Renaux	Cr\$ 8.233,00
6o. - Marcílio Dias (não foi fornecida a arrecadação de ontem)	

* Cada equipe jogou apenas uma vez em seu estádio.

ARTILHEIROS

1o. - Marcos (Fig.)	2
2o. - Paulo Roberto, Veneza, Juti e Toninho (Avaí), Vado e Beto (Palm.), Lica. (Prósp.)	1

CHAVE B

	J	V	E	D	GP	GC	SG
1o. - Caxias	2	1	1	0	4	1	3
Juventus	2	1	1	0	1	0	1
3o. - Internacional	2	1	0	1	1	1	0
América	2	1	0	1	1	1	0
5o. - Chapecoense	2	0	1	1	0	1	-1
Guarani	2	0	1	1	1	4	-3

ARRECADAÇÕES

1o. Guarani (2 jogos em casa)	Cr\$ 21.220,00
2o. Internacional (1 jogo em casa)	Cr\$ 8.600,00
3o. Juventus (1 jogo em casa)	Cr\$ 8.120,00
4o. América (1 jogo em casa)	Cr\$ 5.660,00
5o. Chapecoense (renda de ontem não foi fornecida)	

* O Caxias ainda não jogou em seu estádio

ARTILHEIROS

1o. Dirmael (Caxias)	3
2o. Romualdo (Caxias), Toninho (Juv.), Parraga (Inter.) Flávio (Guarani) e Tonho (América)	1

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO-ELÉTRICAS DE FLORIANÓPOLIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidro Termo Elétricas de Florianópolis, no uso de suas atribuições e de acordo com os Estatutos, convoca todos os associados do Sindicato quites em seus direitos sociais e sindicais e demais integrantes da categoria profissional, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 20 (vinte) do corrente mês, às 18 horas em primeira convocação, e, não havendo número legal, ficam convocados para às 19 horas em segunda convocação, funcionando af com qualquer número presentes, tendo por local, a sede do Clube XV de Outubro, sito à rua Conselheiro Mafra, no. 200, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o.) - Discussão e votação sobre o Reajuste Salarial da classe;
- 2o.) - Autorização para desconto em folha de pagamento, em favor do Sindicato;
- 3o.) - Outorga de poderes à diretoria, para firmar Acordo Salarial; negociar o Acordo, ou a impetrar o competente Dissídio Coletivo.

Florianópolis, 12 de setembro de 1974

Alózio Fernando Henrique
Presidente

Chave A/Carlos Renaux 1x0 Marcílio



Em Itajaí o Marcílio Dias perdeu para o Carlos Renaux por um a zero.

Chave B

Italo Arpino mudou América para ganhar

Em Joinville, o América venceu ao Internacional de Lages, pelo placar de 1 x 0, quando a torcida americana já começava a deixar o estádio.

No primeiro tempo, o América jogando um futebol sem objetividade, quase foi tomado de surpresa quando, aos 15 minutos, Parraga em uma belíssima jogada individual, quase inaugura o placar para o time serrano. Daí em diante o jogo tornou-se mais equilibrado porém, sem jogadas perigosas para ambas as equipes.

Na etapa final, Italo Arpino fez duas alterações na sua equipe, colocando Pedrinho no lugar de Chico Samara e Linha no lugar de Ademir. Foi correta a intenção de Arpino e, logo no início da segunda etapa, o América já apresentava uma equipe ofensiva, levando por diversas vezes perigo à meta de Luís Fernando.

Aos 40 minutos, Chicão cobrando falta, faz belíssimo lançamento para a área, tendo Jairzinho de cabeça deslocado o goleiro e, com o gol aberto, Tonho também de cabeça, marcava o único gol da partida.

Moacir Tirloni, foi um bom juiz, embora tenha invertido algumas infrações. Pedro Paulo de Souza e Antônio José Reis foram os auxiliares, tendo o primeiro dado uma demonstração de desconhecimento das regras de futebol.

EQUIPES : América - Raul Bossle; Bebeco, Joel, Nelinho e

Chicão; Paulo César e Lico; Jairzinho, Samara (Pedrinho), Tonho, e Ademir (Linha). Internacional - Luís Fernando; João Carlos, Airton, Eduardo e Raul; Mário José, Luís Carlos; Ricardo, Parraga, Gaspar e Pirinha.

A renda somou a importância de Cr\$ 5.660,00.

DARLAN

Até sexta-feira, os dirigentes do Internacional tinham como certa a escalação de Darlan no jogo de Joinville. Ontem, às 11 horas, recebiam um telefonema do superintendente da F.C.F., Carlito Nunes, avisando que o mesmo não poderia jogar tendo em vista a não assinatura do contrato do jogador por parte do presidente do Internacional.

O Caxias empatou em Chapecó

Em jogo equilibrado, o Chapecoense empatou sem abertura de contagem com o Caxias de Joinville. A partida realizada em Xaxim apresentou um bom nível técnico por parte das duas equipes, tendo as duas defesas garantido o resultado.

Alvir Renzi, dirigiu a partida de maneira bastante acertada, conseguindo manter um clima de tranquilidade, não permitindo jogadas violentas e conduzindo o jogo a bom termo.

Equipes: Chapecoense - Jair; Ferreira, Beirão, Geraldo e Airton; Celso e Sidnei; Beto, Alberi, Rogério e Tadeu.

Caxias: Eládio; Jota Alves, Pompeu, Alberto e Silvinho; Piava e Fontan; Vilsinho, Dirmael, Romualdo e Zé Carlos. Alvir Renzi, foi auxiliado nas laterais por Joel Xavier Leito e Ivo Rogério Osório.

Juventus teve 2 gols anulados em São Miguel

Em São Miguel, o Guarani teve bastante trabalho para conseguir segurar o empate, sem abertura de contagem, na partida contra o Juventus de Rio do Sul.

Já no primeiro tempo, o Juventus demonstrava sua superioridade, tendo o árbitro Flares de Souza anulado dois gols da equipe de Rio do Sul, marcados através de Vavá e Bráulio.

Sempre melhor, o Juventus fazia incessantes investidas contra à meta do arqueiro Neves, que se constituiu no melhor jogador do Guarani.

Na etapa complementar o Juventus apresentou apenas uma modificação, entrando Cláudio no lugar de Toninho, não alterando, contudo, o esquema tático. O Guarani não efetuou mudanças, voltando ao gramado com intenção de garantir o empate. Aos 30 minutos da 2a. etapa, os dois times apenas ficaram tocando bola, tendo ainda o Juventus conseguido atirar três bolas na trave do Guarani.

O jogo foi dirigido pelo juiz Flares de Souza (Lages), e apresentou na renda a importância de Cr\$ 8.820,00.

Equipes: Guarani - Neves; Gessi, Bugre, Duca e Paulinho; Alfredo e Moacir; Tião, Gilton, Agenor e Volnei. Juventus - Volnei; Tonho, Nicola, Valdir e Baio; Carlos Magno, Raul; Valadares, Vavá, Bráulio e Toninho (Cláudio).

Amadorismo

Remo
Futebol de Salão
Basquete

Besc x Tipso, o melhor jogo do estadual

Muita gente foi ao ginásio Ivo Silveira no sábado à noite para assistir as partidas de abertura do campeonato estadual de futebol de salão, em sua primeira rodada, que foi encerrada na manhã de ontem. As equipes da capital venceram todas as partidas contra as equipes da cidade de Itajaí, válidas pela chave II, nas categorias adulto e juvenil.

Sábado à noite — os juvenis do Colegial venceram o Natalense por 4x2 e na segunda partida o Instituto de Educação goleou o Tipso por 8x0.

Na categoria adulto o BESC venceu com facilidade o Natalense por 5x1, com gols de Renato (4) e Mário Cesar, marcando Valter para o time de Itajaí. O BESC venceu com Fernando, Deopizzo, Renato, Mário Cesar e Gipão, enquanto o Natalense perdeu com Camargo, Valter, Deodato, Adilson e Hidelbrando.

Na última partida da noite, com gols de Raul e Franz, o Cupido venceu o Tipso por 2x1, descontando Hélio para os vencidos. O Cupido jogou com Bitencourt, Lauri, Raul, Acioli e Franz e o Tipso com Dimas, Paulo Soares, Hélio Ramos, Hamilton e Trilha.

Ontem pela manhã — os juvenis do Instituto de Educação venceram o Natalense por 3x1, enquanto o Colegial empatou com o Tipso em 2x2.

Pela categoria adulto, o Clube do Cupido não encontrou dificuldades para derrotar o Natalense por 4x1, com gols de Acioli (2), Lauri e Franz. Deco marcou para o Natalense.

A melhor partida da rodada foi a última disputada ontem quando o BESC teve muito trabalho para vencer o Tipso por 2x1. Renato marcou os dois gols do time de Rozendo Lima e Jorge Moisés descontou para o Tipso. Com seis gols em duas partidas, Renato é o artilheiro do atual certame.

EM CRICIÚMA

Pela chave I, na cidade de Criciúma, com os jogos sendo disputados no ginásio de esportes Colombo Machado Salles, o campeonato estadual de futebol de salão apresentou os seguintes resultados:

Sábado — (juvenis) — Cesaca 1x2 Escola Técnica, Cecrisa 3x1 Astrea e Olímpico 6x2 Escola Técnica. Adultos — Honório Búrigo 4x1 Escola Técnica e Comerciário 2x3 Astrea. Domingo — juvenis — Cesaca 4x4 Astrea, Cecrisa 1x1 Escola e Olímpico 2x1 Astrea. Adultos — Honório Búrigo 3x2 Astrea e Comerciário 3x1 Escola Técnica.

A vitória do Riachuelo na Regata Independência

O Clube Náutico Riachuelo continua colecionando títulos no remo catarinense. Ontem venceu a "Regata da Independência" somando 62 pontos. O forte vento norte deixou as águas da baía sul impraticáveis para o remo, resultando no abaloamento de dois barcos e o afastamento das guarnições da raia, além do Double alista que naufragou nos primeiros 200 metros do percurso.

Os destaques da competição foram a vitória do Aldo Luz no páreo de Oito Remos, que se conduziu de maneira notável durante todo o percurso e dominando o barco

riachuelino já na altura dos mil metros e definindo a prova; o páreo de Quatro Com foi a melhor prova disputada com o Riachuelo vencendo por um "bico de proa" e a vitória do Skiff juvenil/Rolf, do América, se constituindo no melhor remador catarinense na categoria.

Um pequeno público compareceu à cabeceira da nova ponte, onde estava determinada a chegada, quando somente os velhos torcedores comparecem ao local, deixando claro que o remo não vem motivando a nova geração, devido a falta contínua de competições e as dificuldades

impostas pelo aterro.

O capitão França, encarregado da segurança da construção da nova ponte, ao contrário da vez anterior quando proibiu a entrada do público e até mesmo da imprensa, ontem conduziu-se de maneira diferente. Deu livre acesso para todos e ainda compareceu ao local para prestigiar a regata e instruir os guardas na segurança do público e remadores naquele local.

RESULTADOS

O Riachuelo, clube treinado por Orildo Lisboa, foi o campeão com 62 pontos; em 2o. Aldo Luz com 33; o Cruzeiro do Sul de Joinville em 3o. com 26 e em 4o. o América de Blumenau com 22 pontos.

1o. páreo, Quatro Com — em 1o. Aldo Luz, com Liqueiro, Nazareno, Luiz, Eduardo e Murilo (timão); 2o. Riachuelo. 2o. páreo, Dois Sem

— em 1o. Riachuelo, com Roberto Rosário e Joel Cardoso; 2o. América. 3o. páreo, Skiff — foi vencido com facilidade pelo remador Leandro de Oliveira, do Aldo. Devido ao vento, os remadores deste páreo tiveram que fazer uma grande curva, passando bem próximo ao aterro para chegar ao destino. Em 2o. América, em 3o. Cruzeiro do Sul e em 4o. América. 4o. páreo, Dois Com — em 1o. Riachuelo com Liqueiro, Nazareno e Sérgio no timão, guarnição esta campeã sul-brasileira e que era apontada como favorita. Em 2o. Cruzeiro do Sul. 5o. páreo, Quatro Sem. Esta prova foi suspensa quando os barcos já tinham ultrapassado os 800 metros, devido ao abaloamento das embarcações do Riachuelo e Aldo Luz que se afastaram bastante da raia face ao vento. 6o. páreo, Double — em 1o. a excelente

dupla do Cruzeiro do Sul formada por José Leonardo e Reinaldo; em 2o. a dupla de veteranos do Riachuelo com Naco e Ivã. O barco do Aldo Luz naufragou nos primeiros 200 metros. 7o. páreo, Skiff juvenil, foi vencido com tranquilidade pelo jovem remador Rolf do América; em 2o. o Cruzeiro do Sul (guarnição "B"). O barco "A", deste clube, naufragou no trajeto. 8o. páreo, Quatro Com (juvenil) — somente a guarnição do Riachuelo se apresentou com Alexandre, Volnei, Eduardo, Amaldo e Sérgio (timoneiro). 9o. páreo, Oito Remos — considerado o páreo de honra do programa, foi vencido pelo Aldo Luz com facilidade, com Cordeiro, Edinho, Toninho, Elcio, Fernando, Mitoca, Chierighini, Teixeira e Elpo no timão. Em segundo lugar ficou a guarnição do Riachuelo.

Instituto venceu fácil o Diocesano

Pelo campeonato estadual de basquete adulto, jogaram ontem pela manhã no ginásio da Federação Atlética Catarinense, as equipes do Instituto Estadual de Educação e o Diocesano de Lages.

Superior tecnicamente ao adversário durante toda a partida, o Instituto Estadual de Educação não encontrou dificuldades para vencer o Diocesano por 55 a 35.

Já no primeiro tempo o Instituto levava a melhor contra o Diocesano de Júlio, seu melhor jogador, por 30x15. Diante da facilidade encontrada a equipe dirigida por Capitão, que foi também o melhor jogador da partida, não se empenhou muito procurando faturar os pontos sem muito esforço, resultando daí um placar baixo.

O Instituto venceu com Régis, Capitão, João Paulo, Romualdo e Antenor. O Diocesano perdeu com Júlio, Steffen, Lisboa, Furtado e Valente. Nilton Capela e Donald Rosemiro de Abreu foram os árbitros.

A partida preliminar foi disputada entre os infanto-juvenis das mesmas equipes, com a vitória do Instituto Estadual de Educação por 75 a 59. O IEE venceu com Valente, Ribeiro, Rosa, Silveira e Rohe. O Diocesano atuou com Costa, Souza, Beller, Fernandes e Ramos. Donald Rosemiro de Abreu e Sidney Santana.

As partidas finais do campeonato estadual de basquete serão disputadas em Blumenau na próxima sexta-feira e sábado, quando jogam Palmeiras x Vasto Verde e Instituto Estadual de Educação x Colegial, as quatro equipes classificadas.

Nestas partidas estarão apitando os juizes Paulo dos Anjos e Manoel Tavares que a FAC contratou para os jogos finais. O técnico do Fluminense, Tude Sobrinho, que contratado pelo CND está percorrendo os Estados brasileiros orientando os treinadores, estará presente às disputas.



Loteria Esportiva

Teste 202

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Flamengo (GB)		Vasco (GB)		
2	América (GB)		Fluminense (GB)		
3	Bonsucesso (GB)		Madureira (GB)		
4	Atlético (MG)		América (MG)		
5	Uberlândia (MG)		Cruzeiro (MG)		
6	Esportivo (RS)		Ipiranga (RS)		
7	Próspera (SC)		Avai (SC)		
8	Desportiva (ES)		Rio Branco (ES)		
9	C. S. Alagoano (AL)		C. R. Brasil (AL)		
10	Vila Nova (GO)		Goiás (GO)	2	
11	Saad (SP)		São Paulo (SP)		
12	Guarani (SP)		Santos (SP)		
13	Palmeiras (SP)		Port. Desportos (SP)		

Confira o 201

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Flamengo (GB)		Botafogo (GB)	2	2
2	Vasco (GB)		Madureira (GB)	2	2
3	Rio Branco (ES)		Vitória (ES)	0	1
4	Gaúcho (RS)		Internacional (RS)	0	1
5	U. Bandeirante (PR)		Coritiba (PR)	0	0
6	América (MG)		Caldense (MG)	2	0
7	Goiás (GO)		Goiânia (GO)	1	1
8	Próspera (SC)		Figueirense (SC)	0	0
9	Vitória (BA)		Itabuna (BA)	2	0
10	Saad (SP)		Corinthians (SP)	0	2
11	Port. Desportos (SP)		Guarani (SP)	1	0
12	Noroeste (SP)		Palmeiras (SP)	1	2
13	São Paulo (SP)		Santos (SP)	1	1

Prospera e Avai estão no jogo 7

Com os jogos América x Fluminense e SAAD x São Paulo, começa sábado o Teste 202 da Loteria Esportiva. Os outros 11 jogos serão disputados no domingo.

Dos 13 jogos deste Teste 7 são clássicos regionais.

Flamengo x Vasco da Gama, América x Fluminense, Atlético x América, Desportiva x Rio Branco, C.S. Alagoano x C.R. Brasil, Vila Nova x Goiás e Palmeiras x Portuguesa de Desportos.

A direção da Loteria Esportiva programou jogos pelos certames carioca, mineiro, gaúcho, catarinense, capixaba, alagoano, goiano e paulista.

Santa Catarina está incluída neste Teste com o jogo Próspera x Avai em Criciúma.

Jogo 1 - Flamengo x Vasco da Gama - o resultado não interessa a nenhum dos quadros. Ambos já estão fora da Taça Guanabara. Apesar de tudo é o maior clássico do futebol brasileiro. O Vasco ontem foi uma das "zebras" da Loteria ao empatar em 2 gols com o modesto Madureira. O Flamengo não atravessa boa fase. É jogo para coluna do meio.

Jogo 2 - América x Fluminense - Os dois times têm condições de conquistar a Taça Guanabara que vai ser decidida neste jogo que está programado para sábado à noite no Maracanã. Tanto América como Fluminense reúnem condições de vencer. Coluna do meio é um bom palpíte, mas se o apostador puder o bom é marcar um triplo.

Jogo 3 - Bonsucesso x Madureira - Clássico dos "pernas de pau". O Bonsucesso tem feito uma excelente campanha o mesmo ocorrendo com o Madureira que ontem surpreendeu o Vasco com o empate. Outro jogo para coluna do meio.

Jogo 4 - Atlético x América - Outro clássico. Desta vez do futebol mineiro. O Atlético que começou mal o campeonato vem crescendo, principalmente com a volta de Dario. O América que vendeu os "cobras" e formou um time juvenil ainda não se entrosou. O Atlético deve ganhar. Coluna 1.

Jogo 5 - Uberlândia x Cruzeiro - O jogo vai ser no campo do Uberlândia que é uma das mais fracas equipes do futebol mineiro. O Cruzeiro, ao contrário, vai muito bem e é o melhor time de Minas. Este jogo é a maior barbadada. Coluna 2. Cuidado com a "zebra".

Jogo 6 - Esportivo x Ipiranga - O Esportivo não atravessa boa fase, mas pode se reabilitar diante de um adversário mais fraco como o Ipiranga que retorna à divisão especial do campeonato gaúcho, depois de 5 anos ausente. Equipe muito fraca a do Ipiranga. Coluna 1.

Jogo 7 - Próspera x Avai - O jogo vai ser em Criciúma e pode complicar. O Próspera quetem uma das mais fracas equipes dos últimos tempos, ontem conseguiu brilhante resultado ao empatar em 0x0 com o Figueirense derrubando muita gente no Teste 201. O Avai venceu ontem o Palmeiras com muita dificuldade. O time da capital no momento é o melhor do Estado. Está há 11 jogos sem perder. Marcou 23 gols e sofreu apenas 2. Tudo indica que deve vencer. Coluna 2.

Jogo 8 - Desportiva x Rio Branco - No último jogo a Desportiva venceu por 2 a 1. Clássico de grande rivalidade. A Desportiva vai usar toda a sua experiência do Nacional, para enfrentar o Rio Branco campeão de 1973 e clube de maior torcida do Estado. É jogo para coluna do meio.

Jogo 9 - CS Alagoano x CR Brasil - O CS Alagoano vem cumprindo excelente campanha no atual certame, graças a experiência conseguida no campeonato nacional. O CR Brasil também faz boa campanha, e o resultado não pode ser outro: coluna do meio.

Jogo 10 - Vila Nova x Goiás - No último encontro em 1973 o Goiás venceu de 2x0. O Vila Nova vem realizando boa campanha, mostrando um time entrosado, totalmente ofensivo. O Goiás apresenta-se como um dos mais sérios candidatos ao título. Atualmente é a maior força do futebol goiano. Coluna 2 e do meio.

Jogo 11 - SAAD x São Paulo - É a primeira vez que se defrontam. A partida será realizada no estádio Palestra Itália de propriedade do Palmeiras. Portanto em campo neutro. O SAAD impressionou de safada, mas caiu muito ultimamente. O São Paulo está disputando o campeonato paulista e Taça Libertadores e isto pode complicar sua vida. É mais time e o favorito para este jogo. Coluna 2.

Jogo 12 - Guarani x Santos - O Guarani começou mal o certame paulista, mas já se recuperou. O Santos está com a vida complicada. Começou muito mal o campeonato e continua pior ainda. Nos últimos jogos o Santos venceu 4 e empatou dois. O Guarani por jogar em seu campo e pelas dificuldades do Santos é o favorito. Coluna 1.

Jogo 13 - Palmeiras x Portuguesa de Desportos - O Palmeiras ontem foi a grande "zebra" ao empatar com o Noroeste. O time alverde não passa por boa fase. A Portuguesa é uma incógnita. Perde jogos fáceis e complica quando não deve. É bom marcar coluna do meio.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELÉTRICAS DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidro Termo Elétricas de Florianópolis, no uso de suas atribuições, e de acordo com os Estatutos, convoca todos os associados quites em seus direitos sindicais e demais integrantes da categoria profissional, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 20 (vinte) do corrente mês, às 21 horas em primeira convocação e não havendo número legal, ficam convocados para às 22 horas em segunda convocação, funcionando af com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

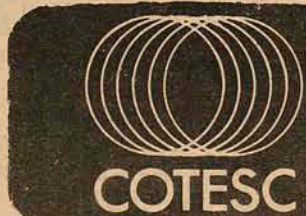
ORDEM DO DIA

1o.) - Discussão e votação da Proposta apresentada pela Empresa, para prorrogação do horário de trabalho de 8,00 horas para 9 horas diárias;

2o.) - Discussão e votação da Proposta apresentada pela Empresa para a troca da taxa de luz.

Florianópolis, 12 de setembro de 1974

Alócio Fernando Henrique
Presidente



companhia catarinense de telecomunicações

COTESC

EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

A COTESC NECESSITA DE AUXILIARES DE ESCRITÓRIO (ambos os sexos)

EXIGE:

- curso ginásial completo
- idade mínima de 18 anos
- boa apresentação
- datilografia
- pagamento da taxa de inscrição de Cr\$ 10,00

OFERECE:

- salário inicial de Cr\$ 685,50
- jornada de trabalho de oito horas diárias
- seguro de vida em grupo
- reais possibilidades de progresso

Os classificados serão chamados por ordem de classificação.

A COTESC se reserva o direito de não chamar nenhum dos classificados no concurso.

Os interessados deverão comparecer à Praça Getúlio Vargas no. 15, no horário comercial, munidos de documento de identidade e certificado que comprove a situação escolar exigida, nos dias 23, 24 de setembro, para fins de inscrição.

Florianópolis, setembro de 1974

Outros campeonatos



Telefoto AJB

Carioca

— Graças a excelente técnica de Nilson e Zico, Botafogo e Flamengo empataram de 2 a 2 ontem à tarde, no Maracanã, numa partida em que as duas equipes se equivaleram em mediocridade, e só conseguiram seus gols, em lances individuais de seus dois melhores jogadores.

Nilton marcou o primeiro gol aos sete minutos de jogo. No segundo tempo ele aumentou para 2 a 0 aos oito. Valtencir fez penalti em Zico aos 30 minutos e o próprio Zico diminuiu a diferença para 2 a 1 numa jogada maravilhosa, aos 38 minutos, quando Zico driblou Osmar e Mauro Cruz para empatar em 2 a 2.

A renda somou Cr\$ 457.120,50, para um público de 48.131 pagantes. O juiz com ótima atuação foi Carlos Costa. Na preliminar os juvenis do Botafogo derrotaram o Flamengo por 3 a 0, mantendo-se na vice-liderança do campeonato.

O Botafogo jogou com Wendell (Ubirajara) Valtencir, Mauro Cruz, Osmar e Marinho; Nei, Marco Aurélio e Dirceu; Nilson, Fischer (Tuca) e Puruca. Flamengo — Renato; Vanderlei, Jaime, Vantuir e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Paulinho, Zico, Rui Rei (Ivanir) e Léo (Zé Mario).

VASCO X MADUREIRA

Com um futebol envolvente e muito técnico o Madureira merecia uma melhor sorte no jogo de ontem à tarde contra o Vasco da Gama, quando empatou em São Januário em 2x2, superior ao adversário durante uma boa parte do jogo.

O Vasco começou o jogo marcando sob pressão, como Mario Travaglini havia anunciado, e logo aos quatro minutos Roberto inaugurou o marcador, completando de cabeça um centro de Alfinete. Mas apesar da vantagem do adversário notava-se que o Madureira era uma equipe tranquila dentro de campo e que seu maior

obstáculo seria o vento que soprava contra e não o time do Vasco.

Aos nove minutos a equipe de Nelsinho dava mostras que não seria presa fácil para o Vasco e Carioca empatou o jogo aproveitando um cruzamento de Zé Dias. No lance falharam o zagueiro Joel e o goleiro Carlos Henrique, que não interceptaram o centro do ponteiro do Madureira. Antes de entrar a bola ainda bateu no zagueiro Paulo Cesar, do Vasco.

Até os 30 minutos o Madureira foi a melhor equipe em campo e teve uma boa oportunidade para desempatar, quando Luiz Carlos, sozinho, dentro da pequena área atirou sobre Carlos Henrique. O Vasco conseguiu equilibrar o jogo quase ao final do primeiro tempo, mas o time atuava desordenadamente em todos os seus setores.

As equipes foram as seguintes: Vasco: Carlos Henrique; Paulo Cesar, Joel, Fidélis e Alfinete; Alcir, Zanata e Peres; Jorginho, Roberto (Bil) e Luiz Carlos (Galdino); Madureira: Dorival; Orlando, Valtinho, Hamilton Celso Alonso; Russo, Carioca e Paulo Sergio; Zé Dias, Luís Carlos e Paulo Cesar. A renda somou Cr\$ 51.928,00 e o juiz foi Manoel Espezim Neto com atuação regular.

SÁBADO

No Maracanã, Fluminense 3x1 Portuguesa, com gols de Gerson e Mazinho (2), descontando Eraldo para a Portuguesa. José Aldo Pereira foi o juiz e a renda somou Cr\$ 133.119,50. O América venceu o Olaria por 1 x 0, com um gol de Luizinho.

Paulista

Jogando um futebol com poucos lances de emoção, muito mais preocupados em não perder do que em mostrar bom jogo tecnicamente, Santos e

São Paulo empataram ontem por 1 a 1 em partida realizada no Estádio Municipal do Pacaembu. Os gols foram de Cláudio Adão aos 44 minutos do primeiro tempo, pelo Santos, e Piau aos 17 minutos do segundo tempo, pelo São Paulo.

A renda somou Cr\$ 427.000,00, para um público pagante de 45 mil pessoas, que pouco vibraram e chegaram a vaiar os dois times. O São Paulo jogou com Valdir Perez, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Mauro (Terto), Zé Carlos, Mirandinha e Piau. Santos: Cejas; Wilson, Oberdan, Bianchi e Zé Carlos; Léo, Brecha e Pelé; Adilson (Nelsi); Cláudio Adão e Edu. Cláudio Adão e Arlindo foram expulsos por troca de pontapés e o juiz foi Armando Marques, com ótima atuação.

As duas equipes deram uma prova do mau futebol que atualmente se pratica em São Paulo, cujo campeonato tem tido poucos gols, com todos os times preocupando-se muito mais em não levar gols do que em marcá-los.

O placar de 1 a 1, foi justo pelo mau futebol apresentado pelas duas equipes, que colocam as claras o baixo nível atual do futebol paulista, onde nem mesmo Pelé escapa as vaias da torcida.

ALMEIRAS 2 x 1 NOROESTE

O Palmeiras derrotou o Noroeste por 2 a 1, ontem à tde, em Bauru, com muita dificuldade, resultado considerado injusto, pois o time local merecia pelo menos um empate, principalmente por sua melhor atuação, no primeiro tempo. Os gols foram de Ronaldo aos 19 e Zé Rubens aos 25 minutos do primeiro tempo. Edu desempatou aos 25 do segundo tempo.

O juiz foi o Sr. Dulcídio Vanderlei que teve um bom trabalho e não hesitou em expulsar um jovem gandula de Bauru, que demorava para devolver a bola, quando o jogo ainda estava empatado. A renda foi recorde no estádio Alfredo de Castilho e chegou a Cr\$ 276 mil, com 22.873 pessoas pagando ingresso.

Os dois times começaram assim: Palmeiras — Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Ronaldo (Toninho), Leivinha, De Rosís (Edu) e Nei. — Noroeste — Roque; China, Tecão, Araújo e Antoninho; Lorico e Zé Mario; Rodrigues, Zé Rubens, Eduardo (Varlei) e Julinho (Jader).

— A Ponte Preta derrotou o América de Rio Preto por 2 a 0, ontem à tarde, em Campinas, e assumiu a liderança do campeonato paulista por pontos perdidos — ao lado do Corinthians, firmando-se também como um dos fortes candidatos ao título dessa temporada. O juiz foi o Sr. Almir Laguna, com boa atuação e a renda somou Cr\$ 46.100,00.

Sábado — O Corinthians venceu o SAAD por 2 x 0, com gols de Lance. Emidio Marques de Mesquita foi o juiz e a renda somou Cr\$ 145.000,00.

Gaúcho

— Somente um minuto antes de terminar a partida nervosa em que teve as iniciativas e todo o ataque, o Grêmio venceu o Ipiranga de Erechim, conseguindo o único gol do jogo feito por Cuca, contra. Em Passo Fundo, em partida teoricamente mais difícil, o Internacional venceu ao Gaúcho, também por 1 a 0.

Embora jogando em seu próprio estádio Olímpico, o Grêmio teve imensas dificuldades para superar a retransa bem armada do Ipiranga, cujo único objetivo era o de empatar

a partida, como confessou o seu treinador ao final, quando lamentou menos a derrota do que “a infelicidade de Cuca”, que ao tentar desviar um chute forte de Iura terminou por atrapalhar o goleiro Valdir, o melhor do jogo.

O Grêmio jogou com Picasso; Claudio, Anqueta, Beto Fuscão e Jorge Tabajara; Carbone, Luís Carlos e Iura; Carlinho, Tarciso e Loivo (Dionisio). O Ipiranga teve Valdir; Manoel, Mujica, Vilmar e Cuca; Paulo Ferro, Claudio e Pio; Luisinho (Dirceu) Helenilton e Tonho. O juiz foi Luís Louruz, auxiliado por Justiniano Goulart e Herminio Goulart e a renda foi de Cr\$ 59.159,50.

No estádio Valmar Salton, em Passo Fundo, o Internacional teve dificuldades iniciais ao enfrentar o Gaúcho e a garra desta equipe, uma das mais temidas para a dupla grenal do interior. Com uma marcação cerrada sobre os atacantes colorados, principalmente de Luís Carlos e Gringo sobre Lula e Valdomiro, a equipe conseguiu anular muitos ataques do Inter.

A superioridade técnica do Internacional conseguiu levar seus atacantes para a área do Gaúcho, sucedendo-se escanteios e faltas. Numa destas, de dois toques, Lula encostou para Valdomiro que chutou no meio da barreira e fez o único gol do jogo, aos 16 minutos do segundo tempo. O Inter jogou com Manga, Claudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Ecurinho (Tovar); Valdomiro, Claudiomiro e Lula.

O Gaúcho jogou com Carlos Alberto; Gringo, Livio, Dailson Pontes e Luís Carlos; Zé Augusto, Roberto e Paraná; Leivinha, Bebeto e Serginho (Mosquito). O juiz foi José Cavaleiro de Moraes e a renda atingiu a Cr\$ 93.452,00.

Com a rodada de ontem, o Internacional continua liderando o campeonato gaúcho, com sete jogos disputados, 14 pontos ganhos, 16 gols feitos e apenas um gol tomado. Tem o goleador do campeonato, Claudiomiro, com quatro gols. O Grêmio está em segundo lugar, com 12 pontos ganhos e dois perdidos. Ontem, os demais resultados foram, Caxias 3 Encantado 0 — Esportivo 0 Inter de Santa Maria 0; e Atlético de Carazinho 1 Associação Santa Cruz 1.

Paranaense

Faltando uma rodada para o término do primeiro turno, o Coritiba conquistou ontem o título de campeão, ao empatar de 0x0 com o União Bandeirante, em Bandeirantes. O Coritiba ficou com dois pontos perdidos, três à frente do Colorado.

A partida em Bandeirantes teve baixo nível técnico e o resultado foi justo para o que as duas equipes fizeram em campo. O juiz foi Plínio Duenas e a arrecadação somou Cr\$ 27.466,00.

Em Curitiba, já sem qualquer interesse para a classificação, o Colorado quebrou um tabu existente desde sua fundação, vencendo o Atlético Paranaense por 3x0 (gols de Volnei aos 33 e Barga aos 43 minutos do primeiro tempo e novamente Volnei aos 3 do segundo tempo).

O Atlético jogou desfalcado de seis titulares e o juiz Bráulio Zanoto teve uma boa atuação. A arrecadação somou Cr\$ 43.774,00.

Nos demais jogos pelo campeonato paranaense em Londrina, Londrina 3x1 Umuarama, em Paranavaí, Paranavaí 2x1 Operário e em Paranaguá, Rio Branco 1x1 Iguaçú.

A última rodada do turno será disputada quarta-feira e no fim-de-semana começa o segundo turno com as equipes voltando a zero ponto perdido.

Mineiro

O Cruzeiro goleou ontem o Atlético TC por 5x0, gols marcados por Joãozinho, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Roberto Batata e Palhinha, que perderam pelo menos outras cinco oportunidades de ampliar o placar. O juiz foi Doraci Jerônimo, com atuação regular.

O jogador Guilherme, do meio campo do Atlético TC, foi expulso no segundo tempo, por ter reclamado a marcação de uma falta. No Cruzeiro, Nelinho que sentiu uma fisgada na coxa direita, e Zé Carlos foram substituídos. A renda foi de Cr\$ 13.339,00.

Os times jogaram assim: CRUZEIRO - Raul, Nelinho, (Luís Fábio) Moraes, Darci Meneses e Lauro; Piazza e Zé Carlos (Roberto Batata); Eduardo, Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho. ATLÉTICO TC - Veludo, Alair, Itabajara, Barra Mansa e Hélio Alves; Guilherme e Lorico; Maurinho (Zé Renato) Ismael, Zé Adir e Rogério.

AMÉRICA 2x0 CALDENSE

O América venceu ontem a Caldense por 2x0 no Estádio Independência, isolando-se na liderança do grupo A do campeonato mineiro. Os gols foram marcados por Dirceu no primeiro tempo, diante de 4 mil 158 torcedores que pagaram Cr\$ 30.610,00.

No interior o Uberaba venceu o Uberlândia por 5x0, o Nacional de Muriaé derrotou a União Tejuca por 2x0 e o ESAB venceu o Valeriodoce por 2x0. A quinta rodada será completada quarta-feira quando jogam Nacional de Uberaba e Atlético.

Sempre superior em campo, o América conseguiu marcar dois gols no primeiro tempo. Aos sete minutos Vander atravessou o meio de campo conduzindo a bola, driblou Vilfredo e passou a Dirceu que chutou forte sem defesa para Valter.

Aos 32 minutos Dirceu correu pela lateral esquerda, venceu a defesa da Caldense e chutou rapidamente. A bola entrou pelo canto esquerdo antes que o goleiro se colocasse em posição de defesa.

O juiz foi Valdemar Firme com um bom trabalho. O América venceu com: Vagner, Rui, Vander, Luis Alberto e Geraldo Galvão, Mário e Aguilár, Diguito (Rangel), Vilfredo (Alemão), Dirceu e Guará. A Caldense jogou com Valter, Arnaldo, Busuca, Neto e João Preto; Ailton Mauro (J. Lopes) e Jeremias; Augusto (Lelo), Cafuringa e Ganzepo.

Em Uberaba, o Uberaba garantiu sua classificação no grupo B goleando o Uberlândia por 5x0 gols de Toinho (2) Elter, Naim e Tião Marinho. O juiz foi Helio Cosso e a renda somou Cr\$ 19.860,00.

No Estádio Jorge Oliva, na cidade industrial de Contagem, o ESAB derrotou o Valeriodoce por 2x0 gols de Evaldo. O juiz foi Abel Santos. Em Muriaé o Nacional local também garantiu sua classificação vencendo a União Tejuca por 3x0 em partida apitada por Bento Paulino de Medeiros.

Outros

Em Maceió — no Rei Pelé o CR Brasil venceu o São Domingos por 2x0, com gols de Reinaldo e Ari. A renda somou Cr\$ 24.117,00. Na preliminar o Penedense empatou com o Guarani em 0x0. Asa 1x0 Canavieiro, CSA 1x0 Dinamo.

Em Aracaju - Itabaiana 5x0 Estanciano, Cotaguiba 3x0 Santa Cruz, CSM 2x0 Olímpico, Lagarto 3x0 Propriá. Em Salvador - Bahia e Vitória garantiram ontem as suas classificações para a segunda fase do campeonato baiano de futebol. O Bahia empatou em 1x1 em Alagoinhas contra o Atlético e o Vitória venceu o Itabuna na Fonte Nova por 2x0. O Fluminense de Feira de Santana perdeu para o Jequié por 2x1.

**Na chave B
só resultados
normais**

Página 12



**Jogo
difícil
no Adolfo
Konder**



**Em
Criciúma,
a
surpresa**

Empate no Maracanã: 2x2

Página 15.